

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsão até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal — Tempo — Instável com chuvas. Névoa matutina. — Estável. Ventos — Variáveis. Moderados.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Brasília	23,2-22,2
Recife	28,2-27,2
Porto Alegre	20,2-19,2
Curitiba	22,2-21,2
Boa Vista	28,2-27,2
Belém	28,2-27,2
Manaus	28,2-27,2
Brasília	23,2-22,2
Recife	28,2-27,2
Porto Alegre	20,2-19,2
Curitiba	22,2-21,2
Boa Vista	28,2-27,2
Belém	28,2-27,2
Manaus	28,2-27,2

Fundado em 1939 - Ano XIX - N.º 7960

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano. Cr\$ 100,00; Semestral, Cr\$ 50,00; Trimestral, Cr\$ 25,00.
Rep. S. Paulo: W. Fariello - S. Paulo, 220-3. T. 2-151
ED. DE HOJE, 3 SEÇÕES, 20 PÁGS. — Cr\$ 0,50

Debate o Conselho de Segurança o bloqueio de Berlim

Vishinsky ocupa a tribuna e declara que aquele organismo não tem o direito de considerar as acusações formuladas contra a União Soviética

Presidiu a sessão o sr. Bramuglia, da Argentina — Questão de ordem levantada pelo delegado belga — Philip Jessup, vice-chefe da delegação americana, rebate as acusações russas — Nenhuma votação

PARIS, 4 (De Louta Nevin, da U. P.). — A União Soviética declarou que o Conselho de Segurança não tem o direito de considerar as acusações formuladas contra a União Soviética. O bloqueio de Berlim é uma ameaça à paz mundial.

O sr. Warren Austin, delegado dos Estados Unidos, assumiu a presidência do Conselho, no início da sessão, porém logo em seguida passou o posto a Bramuglia, ministro do Exterior da Argentina, seu substituto pela ordem alfabética. O sr. Austin disse que não ficaria bem aos Estados Unidos assumir a presidência do Conselho, quando este ia discutir um assunto no qual os Estados Unidos estão diretamente envolvidos.

O grande salão no andar térreo do Palais de Chaillot estava repleto, recebendo a maior assistência que até agora ali compareceu. As galerias destinadas ao público estavam superlotadas. As potências ocidentais insistiram nas suas graves acusações contra a União Soviética, a despeito do esforço soviético de uma longa e frutuosa disputa para o Conselho dos Ministros do Exterior.

Sentados na mesa em forma de ferradura, da esquerda para a direita, estavam Alexandre Parodi, da França; Paris el Khoury, da Síria; Dmitri Manuilov, da Rússia; Sir Alexander Cadogan, da Grã-Bretanha; Trygve Lie, secretário-geral da ONU; Warren Austin, dos Estados Unidos; Arkady Sobolev, assistente do secretário-geral, Juan Bramuglia, da Argentina; Bernard van Langevelde, da Bélgica; Sir G. MacNaughton, do Canadá; F. F. Tsang, da China; e Roberto Urdaneta, da Colômbia.

Luta Vishinsky

O sr. Andrei Vishinsky, vice-ministro do Exterior da União Soviética, liderou a luta de seu país para retirar a questão de Berlim do controle do Conselho de Segurança. Afirmou o delegado soviético que o pedido de intervenção para a consideração pela ONU da disputa não tem nenhuma base, uma vez que não há dentro do escopo do Conselho de Segurança, acrescentando que o assunto devia ser enviado ao Conselho dos Ministros do Exterior, onde, segundo uma nota formal de Moscou, divulgada na manhã do hoje.

Declarou Vishinsky que a Carta proíbe ao Conselho de Segurança discutir qualquer coisa a respeito da Alemanha até que as quatro potências de ocupação tenham descrito um tratado de paz para aquela país derrotado. Levantou a questão ao Conselho dos Ministros do Exterior, disse, constitui a única maneira legal de solucionar o problema da Alemanha. Acrescentou o delegado soviético que o problema da Alemanha está estreitamente ligado ao problema geral da Alemanha e acusou a reforma monetária na Alemanha Ocidental, em junho último, como um ato de agressão contra as autoridades de ocupação russa, obrigando estas a adotar medidas de defesa.

Exercer pressão

Diz-se o vice-ministro do Exterior da URSS que a afirmação norte-americana, de que os russos estão ameaçando a paz internacional, com o seu bloqueio de Berlim, não é senão um meio de exercer pressão, de levar a vantagem os desígnios egoístas daquele governo. Negou que os russos estejam bloqueando Berlim. Nesse momento, vários delegados sorriam.

Diz-se Vishinsky que as acusações

OLHOS - Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

Gonç. Dias, 30, 65 - Tel. 22-7968

BANCO DE CRÉDITO REAL

DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços

AV. RIO BRANCO Nº 116

BANCO MOSCOSO CASTRO S. A.

RUA DA ALFANDEGA, 51

Responde a Rússia à nota das potências ocidentais COMO SE FOSSE NUMA GUERRA VERDADEIRA

Fôrças de terra, mar e ar americanas concentram-se num formidável simulacro de ataque e defesa na Flórida, Alabama e Geórgia

Problema imaginário proposto para a experiência do adestramento das tropas em "combate"

BASE DAS FORÇAS ARMADAS DE EGLIN, Flórida, 4 (De William F. McLevin, correspondente da U. P.). — As forças armadas norte-americanas concentraram cerca de 9.000 homens e 500 de seus melhores aviões, que participaram hoje das manobras combinadas. Essas manobras constituíram a primeira demonstração de poder e importância desses exércitos de paz-quebra, desde que o progresso do mundo da Europa obrigou esta guerra a aumentar suas forças armadas. As manobras envolveram uma série de demonstrações, durante três dias, das últimas técnicas de combate.

Esperase obter destas manobras ensinamentos de valor militar, caso este país se veja envolvido em outra guerra. As manobras serão realizadas sobre três Estados: Flórida, Alabama e Geórgia e serão empreendidas os mais modernos elementos das forças de terra, mar e ar. Cerca de 60 observadores de exército, marinha, forças aéreas e infantaria da marinha estão assistindo aos exercícios, além de 60 observadores da Escola de Estado Militar do Canadá.

Estão participando das manobras 1.000 soldados da famosa 82.ª Divisão das tropas de infantaria aérea e 300 aviões de caça, dos quais 100 de retro-propulsão. A marinha participará com 100 aviões de porta-aviões e a infantaria da marinha com 100 canoas e caças-

humbreiros. Os técnicos estabeleceram o seguinte problema imaginário de guerra: O "governo de Namora" decide invadir o país de "Deberia" e tomar a capital "Atlântica". O objetivo aos atacantes é dividir em duas partes o país "Deberia" e subjugar os defensores da capital. Dois grupos aéreos iniciam o ataque. O grupo do sul será formado de forças aéreas leves e estratégicas, tropas transportadas pelo ar e forças anfíbias da marinha.

As tropas transportadas pelo ar procurarão conquistar posições para estabelecer pontos de aterragem na zona de Eglin. A campanha dividirá-se em três partes:

- 1.ª — Estabelecimento de pontos para aterragem;
- 2.ª — Estabelecimento de uma base;
- 3.ª — Ofensiva, partindo da base, até a capital, "Atlântica".

Um ataque será efetuado com tropas transportadas pelo ar, devendo participar do mesmo tropas paraquedistas e planadoras para o estabelecimento de uma base independente em terreno inimigo. Os infantaria do ar deverão preparar para entrar em ação com "Jeeps", artilharia e outros armamentos. O estabelecimento destas tropas será feito pelo ar.

Acusa os Estados Unidos, França e Grã-Bretanha de serem os únicos responsáveis pela crise de Berlim

Propôs em seguida nova reunião do Conselho de Ministros do Exterior, para discutir a questão — Argumentos apresentados por Molotov — Será rejeitada a proposta soviética

MOSCOW, 4 (U. P.). — A Rússia acusou hoje os Estados Unidos, França e Grã-Bretanha de serem os únicos responsáveis pela crise de Berlim. Com esta acusação respondeu a nota das quatro potências ocidentais de 22 de setembro, em que o governo de Moscou era responsabilizado pela perigosa situação na capital alemã. Também propuseram os russos uma nova reunião do Conselho de Ministros do Exterior das grandes potências, para discutir a questão.

A comunicação rejeitada, assinada por Molotov e datada de 3 de outubro, foi lida hoje pela emissora de Moscou. Disse na mesma a Comissão do Exterior russo que o problema de Berlim não existia até que as potências ocidentais decidiram realizar a reforma monetária em separado, nas

zonas ocidentais da Alemanha e nos três setores de Berlim. Ao mesmo tempo insistiram os russos em que a mencionada reforma monetária constituía apenas uma das mais recentes medidas tomadas, para pôr em vigor uma política de divisão da Alemanha, colocando as suas zonas ocidentais fora do controle das quatro potências.

Molotov também a nota o propósito das potências ocidentais de submeterem o caso de Berlim ao Conselho de Segurança, opondo Molotov que, ao invés disso, seja a questão debatida em nova sessão do Conselho de Ministros do Exterior das quatro grandes potências. Em relação a este aspecto da questão, opinou o sr. Molotov que tinha capacidade ao Conselho de Segurança para conhecer do caso.

Psicose de guerra

Textos identificados da nota russa foram enviados a Washington, Paris e Londres. Nesta última, atribuiu aos ocidentais a culpa da crise de Berlim e afirmou que o tráfego aéreo para Berlim deve ficar inteiramente sob controle russo.

Justificando as restrições impostas pelos russos, a nota dizia que não existe, provavelmente, o bloqueio de Berlim. E justificava as medidas tomadas pelo governo de Moscou devido as reformas monetárias separadas no ocidente da Alemanha. Estas reformas, continuou Molotov, colocaram Berlim e a zona soviética sob a ameaça de uma invasão na nova moeda.

"Eram, portanto, puramente defensivas, as medidas tomadas pela União Soviética", prosseguiu.

Neste particular, a nota cita palavras do embaixador norte-americano em Moscou, Norbell Smith, que teria admitido, a 18 de setembro, essa ameaça, declarando: "É compreensível que o governo soviético deseje certas garantias contra o emprego do transporte aéreo para atividades futuras ilegais ou operações de câmbio negro".

Propósito russo Não morreu no estômago do peixe

Continuou Molotov declarando que, para regularizar a circulação da moeda em Berlim, era propósito dos russos utilizar o Banco Alemão da zona soviética, com o auxílio das instituições locais.

Por isso recebeu o nome de Jonas

CHAMPAIGN, Illinois, 4 (U. P.). — O professor Marcus Goldman encontrou uma tartaruga de 3 e meia polegadas no estômago de um peixe, que pesava 16 libras. O professor e a sua esposa colocaram a tartaruga em um reservatório de água e, após alguns minutos a mesma deu sinais de vida. O professor Goldman batizou a tartaruga de Jonas.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Sessenta anos de bons serviços

Av. Rio Branco, nº 116

MONTGOMERY NOMEADO COMANDANTE SUPREMO DA EUROPA OCIDENTAL

Trabalharão sob suas ordens o general Jean de Lattre de Tassigny, marechal de aviação James Robb e vice-almirante Robert Naujard

Estudarão os problemas táticos e técnicos de defesa do ocidente europeu

LONDRES, 4 (U. P.). — O marechal de campo, Lord Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial Britânico, foi nomeado supremo comandante militar da Europa Ocidental. As forças militares da União terão como chefes sob as ordens de Montgomery: o general Jean de Lattre de Tassigny, francês (forças terrestres); marechal da Aviação, sir James Robb, britânico (forças aéreas); e o vice-almirante Robert Naujard, francês (forças navais).

Montgomery passa a ser, tecnicamente, o chefe do Comité Militar Permanente das cinco nações que assinaram o pacto de Bruxelas e formaram a União Ocidental Europeia. A nomeação dos chefes para as forças armadas da Grã-Bretanha, França, Bélgica, Luxemburgo e Holanda foi o primeiro resultado concreto conseguido até agora pelo pacto de Bruxelas. Os chefes terão as suas ordens efetivas militares num total de 2.000.000 de homens, atualmente, porém os mesmos poderão elevar-se a 12.000.000 no caso de uma guerra.

A notícia sobre a nomeação dos chefes militares, divulgada em Bruxelas, diz que o Estado Maior terá a missão de estudar os problemas táticos e técnicos de defesa do ocidente europeu. Diz-se que os chefes militares de outras nações colaborarão com o Estado Maior do ocidente da Europa.

Não se mencionou onde o Estado Maior terá sua sede e forma-se que os franceses pretendem que a mesma seja localizada em Paris. Embora nada tenha transpirado a respeito, acredita-se que Montgomery abandonará o seu posto de chefe do Estado Maior Imperial Britânico no assumir este outro cargo de maior importância.

De conformidade com o pacto de Bruxelas, os cinco países se comprometem a defender o ocidente da Europa no caso de uma agressão. Pela primeira vez, desde a época napoleônica, os britânicos tomam parte, em tempo de paz, de planos para uma ação conjunta no continente europeu.

ILUSÃO PERDIDA

VII

A TERRÍVEL PERSEGUIÇÃO AO KULAK

Por FRED A. UTLEY

(Este é o sétimo numa série de 14 artigos escritos por Fred A. Utley — um inglês vivendo em um exílio na Rússia — sobre a situação que ficam para lá da Cortina de Ferro. A escritora, outrora comunista fervorosa, expõe com franqueza e isenção de ânimo a vida na Rússia Vermelha).

Copyright 1948 de North American Newspaper Alliance — Distribuidora Record.

No período da Nova Política Económica, o Estado, enquanto por um lado estimulava os Kulaks, com uma série de decretos, a "flocar rios" produzindo mais, por outro lado os desalentava, tratando todos os camponeses prósperos como monstros sociais que os camponeses pobres deviam hostilizar e destruir.

Para fomentar a guerra de classes, os camponeses foram divididos em três delas: Kulak (camponeses abastados), Seredniak (camponeses intermediários) e Bedniak (camponeses pobres). Nas aldeias onde o nível de pobreza era universal, os comunistas precisavam inventar Kulaks, arrastando-os fosse como fosse, fora da massa, para o interesse do governo soviético que cada aldeia produzisse pelo menos uma família Kulak, a ser abastada e apoiada.

Kulaks não tinham direitos eleitorais, pagavam 4 por cento da riqueza que ganhavam ao Estado e não podiam botar os filhos na escola. Desta forma, os camponeses abastados não tinham filhos e a sua família era reduzida a zero. Os camponeses pobres, por outro lado, tinham muitos filhos e a sua família aumentava a cada geração.

Os camponeses do Estado e os camponeses da propriedade privada tinham a mesma situação. Os camponeses da propriedade privada tinham a mesma situação. Os camponeses da propriedade privada tinham a mesma situação.

Fracassa no Peru um movimento rebelde aprista

Irrumpiu em Callão a intentona revolucionária, iniciada por marinheiros e civis, que chegaram a se apossar do Arsenal, da Escola Naval e de alguns navios de guerra

Desalojados e submetidos pelas tropas do governo — Mortos, feridos e prisioneiros — Detidos numerosos elementos do Partido Aprista

LIMA, 4 (De Anton Carr, correspondente da U. P.). — Com o domínio da frota rebelde, ao que parece, o governo conseguiu sufocar as últimas chamadas da intentona revolucionária que irrompeu em Callão e ocasionou centenas de vítimas. Até agora não há informações oficiais sobre o número de baixas ou prisioneiros, porém sabe-se que em ambos os casos os totais são elevados. Além dos prisioneiros em combate, foram detidos numerosos elementos do Partido Aprista.

Após a luta em Callão, os moradores receberam a tranquilidade, iniciando-se o sepultamento dos mortos. A maioria dos estabelecimentos continua fechada, enquanto "tanks" e veículos blindados continuam percorrendo as ruas, em algumas das quais foi suspenso o tráfego. Como lembrança da trágica luta de ontem, ainda se observam nas ruas grandes manchas de sangue e os buracos abertos pelos projéteis na fachada dos edifícios, e até nas estátuas do parque.

Impõe a Rússia restrições sobre viagens

Confinam, praticamente, os diplomatas estrangeiros dentro dos limites da capital soviética — Declaração do Departamento de Estado

WASHINGTON, 4 (A. P.). — O Departamento de Estado disse que a Rússia impôs novas restrições sobre as viagens, as quais, na verdade, confinam os diplomatas estrangeiros dentro dos limites de Moscou.

Segundo o Departamento de Estado, as restrições se aplicam às viagens dos membros das missões estrangeiras e consulados na União Soviética.

As restrições teriam sido impostas na quinta-feira da semana passada.

O Departamento de Estado disse que as notícias sobre a nova ordem, fornecidas pelos correspondentes americanos em Moscou, foram retidas pelo censor soviético.

A nova ordem soviética foi considerada um suplemento dos regulamentos emitidos no dia 16 de maio de 1947.

O Departamento de Estado declarou que o novo regulamento inclui "uma nova e ampliada lista de pontos e localidades nos quais ou para os quais a viagem é proibida aos membros das missões estrangeiras e consulados. Para todos os fins práticos, a lista cobre toda a território da União Soviética, inclusive os territórios recentemente adquiridos, tal como a Sakhalina".

DENUNCIOU O VATICANO

MOSCOW, 4 (U. P.). — O Jornal do Patriarcado de Moscou publicou as resoluções da Igreja Ortodoxa Russa, denunciando o Vaticano, rejeitando a proposta de união com a Igreja Anglicana e apelando para que todos os cristãos do mundo trabalhem em favor da paz. Estas resoluções foram adotadas durante a sessão do jubileu, realizada em julho. A resolução contra o Vaticano diz que todos os cristãos, independentemente de nacionalidade ou nome, não podem deixar de condenar a política do Vaticano como anti-nacional, anti-democrática e anti-cristã. Estas resoluções estão assinadas pelo patriarca Alexei e outras autoridades eclesásticas da Rússia, bem como pelos bispos metropolitanos de Alexandria e Antioquia. Entre outras coisas, pedem que os cristãos trabalhem em favor da paz, denunciando a política de divisão da Alemanha e a situação de Berlim.

CIGARROS

MISTURA FINA

EXTRA SUAVE

Cr\$ 2,50

PASTA DENTÍFICA

S.S. WHITE

CONSERVAÇÃO DOS DENTES

VERDADE E MENTIRA

JOEL SILVEIRA

até que ponto deva acreditar na boa fé do misivista, mas o fato é que o ex-intendente repudia integralmente as velas de subversão e mais sérias acusações feitas aos integralistas; as de terem eles, durante a guerra, colaborado com o nazismo de Hitler, colaborando com este que chegou ao Inconfidável ponto de ajudar o Eixo no afundamento de navios brasileiros. O sr. Oliveira, de uma de suas indignações vementes, protesta contra a "injustiça". Mas será mesmo uma injustiça? Al estão as coleções dos jornais. Que o sr. Oliveira pesa uma de suas tardes com a sua leitura, na época compreensiva com o integralismo, para ver se encontra alguma coisa que lhe dê razão para uma visita demagógica aos arquivos policiais. Lá está, em ambos, a verdadeira história da participação integralista no esforço de guerra. Lá estão as dezenas de nomes de integralistas envolvidos em atos de subversão contra as nações aliadas, de alto bloco o Brasil participava tão ativamente. Somente uma boa fé pendente para a ingenuidade dos infantis poderá definir como "injustiça" e "mentira deslavada" a longa e movimentada crônica da participação integralista a favor da guerra de Hitler. Será o sr. Oliveira um ingenuo de tal porte? Ou apenas um integralista bem acomodado na atual tática do seu partido, que é a de cobrir as vergonhas de ontem com a fumaça dos atuais turbilhões verdes, atarefados agora em adotar no seu caso as grandezas da Pátria e os encantos da democracia?

Lembra o sr. Oliveira a afirmação de que o integralismo não era uma doutrina, mas uma atitude mental, uma maneira de sentir, uma maneira de pensar? Talvez seja, porém, não impossível, é uma verdade cristalina e provada entrar de um dia para outro para o rol das "injustiças" e "mentiras deslavadas" somente porque assim é do interesse de uns tantos culpados ainda impunes.

O sr. Oliveira não tem um pouco de espírito crítico? — retorneu a Miami por falta de gasolina. Dois hidroaviões do Serviço de Guarda-Costas foram enviados ao local onde caiu o "D. C.-3" e ao mesmo tempo se pediu ao governo de Nassau que enviasse um rebocador para resgatar o avião. O rebocador chegou ao local onde caiu o "D. C.-3" e ao mesmo tempo se pediu ao governo de Nassau que enviasse um rebocador para resgatar o avião. O rebocador chegou ao local onde caiu o "D. C.-3" e ao mesmo tempo se pediu ao governo de Nassau que enviasse um rebocador para resgatar o avião.

O "D. C.-3" havia saído às 19 horas e 45 minutos do domínio do aeródromo de Bonifaz, Estado de Nova Jersey, com 19 passageiros e quatro tripulantes. As 12 horas e 30 minutos de hoje, o avião enviou a primeira mensagem pedindo auxílio. As 13 horas e 45 minutos foram captadas outras mensagens indicando que o avião procurava assinalar o melhor possível a sua posição aos que saliram em seu auxílio, porém sem o conseguir.

O Serviço de Guarda-Costas ordenou que alguns de seus aviões militares buscassem operações entre Cape Fear, Estado da Carolina do Norte, e Porto Rico, onde se verificava a indústria carbonífera desde a libertação. As missões feitas são de propriedade do governo.

A proposta do governo foi feita por Robert L. Costa, ministro do Comércio, que disse que o governo está disposto a continuar as negociações a respeito do pedido de aumento de 40 por cento e de garantias de segurança no trabalho. Os comunistas rejeitaram a proposta dizendo que os trabalhadores não voltarão às minas "até que os nossos pedidos sejam satisfetivos". Tratando da última proposta efetuada pelo governo depois do encontro de domingo entre L. Costa e os dirigentes da Federação Cristã dos Mineiros, esse sindicato e a Força Operária apoiaram a greve ordenada pelos comunistas.

O exército e os dirigentes da greve prepararam-se para uma longa luta. Até agora o exército está fora de campo, mas está preparado para estabelecer linhas ao longo das estradas, a fim de impedir a repetição dos acontecimentos de dezembro passado, quando os grevistas mandavam grupos violentos, em caminhões, de mina em mina, para atacar os que não secundavam o movimento.

Os trabalhadores de minas de urânio solidarizaram-se com os grevistas e suspenderam também as suas atividades. Em Bethune, os trabalhadores de minas de urânio também suspendeu as suas atividades e a central elétrica tem tido dificuldades.

Os parisienses foram advertidos de que devem se preparar para uma possível escassez de água em virtude da esperada greve dos trabalhadores dos serviços de água, munições, energia elétrica e comunicações. Os funcionários dos correios também paralisaram o trabalho amanhã.

Quellie conferenciou esta noite com uma delegação das indústrias de gás e eletricidade, onde os sindicatos dominados pelos comunistas continuam fazendo a ameaça de uma greve geral.

Consta que ambos têm discutido secreta e extra-oficialmente o assunto desde que as potências ocidentais submeteram, formalmente, a sétima proposta, às Nações Unidas, o seu pedido de intervenção sob a alegação de que a conduta russa em Berlim ameaça a paz mundial.

Acerescentou ainda o informante que Lie e Evatt foram oferecendo tudo o que podiam, mas não foram suficientes.

Cidades rivais
MOSCOU, 4 (U. P.) — O fracasso das negociações entre a Rússia e as potências ocidentais para a capital alemã em duas cidades rivais, que se fitam com suspeita e com crescente alarme. Nos círculos anglo-norte-americanos desta cidade, diz-se que o aumento do serviço aéreo de abastecimento de Berlim, aumentou a vantagem psicológica das autoridades aliadas anti-comunistas. Os russos têm automaticamente o domínio da proximidade e do apoio incondicional dos grupos comunistas de Berlim. As potências ocidentais terão dificuldades crescentes nos próximos meses de inverno, porém, não existe a menor dúvida sobre a determinação ocidental de manter o serviço aéreo, durante todo o inverno. Um porta-voz anglo-norte-americano também é de opinião que, por mais grande e perigosa que seja a situação, as potências ocidentais não hesitarão a fazer armada sem aprovação das Nações Unidas, se não forem satisfeitos com a conduta russa. Há duas semanas que os russos têm automaticamente o domínio da proximidade e do apoio incondicional dos grupos comunistas de Berlim.

Desapareceu quando voava sobre o mar

Mais tarde, o DC-3, com 19 passageiros e 4 tripulantes a bordo, foi encontrado na praia de Cayo, em Great Harbor, nas ilhas Bahamas — Nenhum ferido sério

MIAMI, 4 (A. P.) — Um avião "D. C.-3", com 19 passageiros e quatro tripulantes a bordo, desapareceu quando voava sobre o mar, em viagem para Porto Rico, e mais tarde foi encontrado na praia de Cayo, Great Harbor, nas ilhas Bahamas.

Um avião patrulha do Serviço de Guarda-Costas avistou o aparelho perdido "aparentemente em bom estado" na praia de Cayo, situada a 135 milhas a leste de Miami. O oficial guarda-costas que se encontrou a bordo do avião informou que "o avião perdido foi localizado. Está na praia de Cayo, em Great Harbor. O avião, aparentemente, encontra-se em perfeito estado. Se há feridos, devem estar ligeiramente feridos".

O avião militar — um pequeno aparelho anfíbio — retornou a Miami por falta de gasolina. Dois hidroaviões do Serviço de Guarda-Costas foram enviados ao local onde caiu o "D. C.-3" e ao mesmo tempo se pediu ao governo de Nassau que enviasse um rebocador para resgatar o avião. O rebocador chegou ao local onde caiu o "D. C.-3" e ao mesmo tempo se pediu ao governo de Nassau que enviasse um rebocador para resgatar o avião.

O "D. C.-3" havia saído às 19 horas e 45 minutos do domínio do aeródromo de Bonifaz, Estado de Nova Jersey, com 19 passageiros e quatro tripulantes. As 12 horas e 30 minutos de hoje, o avião enviou a primeira mensagem pedindo auxílio. As 13 horas e 45 minutos foram captadas outras mensagens indicando que o avião procurava assinalar o melhor possível a sua posição aos que saliram em seu auxílio, porém sem o conseguir.

O Serviço de Guarda-Costas ordenou que alguns de seus aviões militares buscassem operações entre Cape Fear, Estado da Carolina do Norte, e Porto Rico, onde se verificava a indústria carbonífera desde a libertação. As missões feitas são de propriedade do governo.

A proposta do governo foi feita por Robert L. Costa, ministro do Comércio, que disse que o governo está disposto a continuar as negociações a respeito do pedido de aumento de 40 por cento e de garantias de segurança no trabalho. Os comunistas rejeitaram a proposta dizendo que os trabalhadores não voltarão às minas "até que os nossos pedidos sejam satisfetivos". Tratando da última proposta efetuada pelo governo depois do encontro de domingo entre L. Costa e os dirigentes da Federação Cristã dos Mineiros, esse sindicato e a Força Operária apoiaram a greve ordenada pelos comunistas.

O exército e os dirigentes da greve prepararam-se para uma longa luta. Até agora o exército está fora de campo, mas está preparado para estabelecer linhas ao longo das estradas, a fim de impedir a repetição dos acontecimentos de dezembro passado, quando os grevistas mandavam grupos violentos, em caminhões, de mina em mina, para atacar os que não secundavam o movimento.

Os trabalhadores de minas de urânio solidarizaram-se com os grevistas e suspenderam também as suas atividades. Em Bethune, os trabalhadores de minas de urânio também suspendeu as suas atividades e a central elétrica tem tido dificuldades.

Os parisienses foram advertidos de que devem se preparar para uma possível escassez de água em virtude da esperada greve dos trabalhadores dos serviços de água, munições, energia elétrica e comunicações. Os funcionários dos correios também paralisaram o trabalho amanhã.

Quellie conferenciou esta noite com uma delegação das indústrias de gás e eletricidade, onde os sindicatos dominados pelos comunistas continuam fazendo a ameaça de uma greve geral.

Consta que ambos têm discutido secreta e extra-oficialmente o assunto desde que as potências ocidentais submeteram, formalmente, a sétima proposta, às Nações Unidas, o seu pedido de intervenção sob a alegação de que a conduta russa em Berlim ameaça a paz mundial.

Acerescentou ainda o informante que Lie e Evatt foram oferecendo tudo o que podiam, mas não foram suficientes.

Cidades rivais
MOSCOU, 4 (U. P.) — O fracasso das negociações entre a Rússia e as potências ocidentais para a capital alemã em duas cidades rivais, que se fitam com suspeita e com crescente alarme. Nos círculos anglo-norte-americanos desta cidade, diz-se que o aumento do serviço aéreo de abastecimento de Berlim, aumentou a vantagem psicológica das autoridades aliadas anti-comunistas. Os russos têm automaticamente o domínio da proximidade e do apoio incondicional dos grupos comunistas de Berlim. As potências ocidentais terão dificuldades crescentes nos próximos meses de inverno, porém, não existe a menor dúvida sobre a determinação ocidental de manter o serviço aéreo, durante todo o inverno. Um porta-voz anglo-norte-americano também é de opinião que, por mais grande e perigosa que seja a situação, as potências ocidentais não hesitarão a fazer armada sem aprovação das Nações Unidas, se não forem satisfeitos com a conduta russa. Há duas semanas que os russos têm automaticamente o domínio da proximidade e do apoio incondicional dos grupos comunistas de Berlim.

Condenou a conspiração contra Perón
BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O "Código de la Prensa", a principal associação da imprensa argentina, condenou, numa resolução formal, a conspiração contra o presidente Perón e ao mesmo tempo, a ataque contra o jornal "La Prensa", por um grupo de pessoas que participaram de comitê de pressão contra a reeleição de Perón.

Atacou diretamente o presidente Truman

Manuisky, delegado da Ucrânia, prof lig a política do presidente americano sobre a energia nuclear, sendo rebatido por Warren Austin

Troca de palavras no Comitê Político da Assembleia Geral das Nações Unidas — Pontos de vista irreconciliáveis

PARIS, 4 (De Robert Manning, correspondente da U. P.) — O delegado da Ucrânia, Dimitri Manuisky, atacou diretamente Harry Truman, por sua política sobre a energia nuclear, e o delegado norte-americano, Warren Austin, exigiu dos soviéticos a suspensão de seus saltos de lama. A troca de palavras entre Manuisky e Warren verificou-se no Comitê Político da Assembleia Geral das Nações Unidas, ao reiniciar-se o debate sobre o controle internacional da energia atômica.

Austin foi o primeiro elemento das potências ocidentais a responder às propostas soviéticas apresentadas sábado pelo vice-presidente das Relações Exteriores, Andrei Vishinsky. Este se havia retirado da posição prévia soviética de que todas as armas atômicas existentes nos Estados Unidos deviam ser destruídas imediatamente, propondo a proibição de tais armas, com a ratificação simultânea de um acordo internacional. E hoje Manuisky alegou que o principal objetivo de Truman é preservar o monopólio da energia atômica para os Estados Unidos em uma nova guerra de ultramar. Manuisky afirmou que os Estados Unidos não tinham o direito de controlar a energia atômica.

Manuisky acrescentou que os delegados dos países orientais preferiam controlar a produção de energia atômica, ao invés de permitir que o monopólio da energia atômica fosse mantido pelos Estados Unidos. Manuisky afirmou que os Estados Unidos não tinham o direito de controlar a energia atômica.

Austin respondeu que os Estados Unidos não tinham o direito de controlar a energia atômica. Manuisky afirmou que os Estados Unidos não tinham o direito de controlar a energia atômica.

Manuisky afirmou que os Estados Unidos não tinham o direito de controlar a energia atômica. Austin respondeu que os Estados Unidos não tinham o direito de controlar a energia atômica.

Austin respondeu que os Estados Unidos não tinham o direito de controlar a energia atômica. Manuisky afirmou que os Estados Unidos não tinham o direito de controlar a energia atômica.

Manuisky afirmou que os Estados Unidos não tinham o direito de controlar a energia atômica. Austin respondeu que os Estados Unidos não tinham o direito de controlar a energia atômica.

Austin respondeu que os Estados Unidos não tinham o direito de controlar a energia atômica. Manuisky afirmou que os Estados Unidos não tinham o direito de controlar a energia atômica.

Manuisky afirmou que os Estados Unidos não tinham o direito de controlar a energia atômica. Austin respondeu que os Estados Unidos não tinham o direito de controlar a energia atômica.

Austin respondeu que os Estados Unidos não tinham o direito de controlar a energia atômica. Manuisky afirmou que os Estados Unidos não tinham o direito de controlar a energia atômica.

Manuisky afirmou que os Estados Unidos não tinham o direito de controlar a energia atômica. Austin respondeu que os Estados Unidos não tinham o direito de controlar a energia atômica.

Austin respondeu que os Estados Unidos não tinham o direito de controlar a energia atômica. Manuisky afirmou que os Estados Unidos não tinham o direito de controlar a energia atômica.

Manuisky afirmou que os Estados Unidos não tinham o direito de controlar a energia atômica. Austin respondeu que os Estados Unidos não tinham o direito de controlar a energia atômica.

PARALISADA A PRODUÇÃO CARBONÍFERA DO NORTE DA FRANÇA

Rejeitam os comunistas as concessões feitas pelo governo, classificando suas propostas de manobras de última hora

Henri Queuille age rapidamente para manter a ordem, enviando "tanks" e tropas para os distritos mineiros

PARIS, 4 — (Por Joseph Grin, correspondente da U. P.) — O governo de coalizão de Henri Queuille enfrenta a ameaça da greve de 300.000 mineiros que, instigados pelos comunistas, paralisaram a produção carbonífera em todo o norte da França. Os comunistas, que dirigiram a greve, de 48 horas, rejeitaram as concessões com as quais o governo espera evitar que o movimento se prolongue além desse prazo.

A Confederação Geral do Trabalho qualificou a proposta oficial como "manobra de última hora para desviar os trabalhadores e o público". Mas o governo anunciou que está disposto a reiniciar as negociações e ao mesmo tempo agiu rapidamente para manter a ordem, enviando "tanks", unidades volantes

de infantaria e unidades de blindados para os distritos mineiros. O governo também enviou tropas para os distritos mineiros.

O movimento de greve começou no distrito de Valenciennes, onde os comunistas rejeitaram as concessões feitas pelo governo. O movimento se espalhou para outros distritos mineiros.

O governo também enviou tropas para os distritos mineiros. O movimento de greve começou no distrito de Valenciennes, onde os comunistas rejeitaram as concessões feitas pelo governo.

O movimento de greve começou no distrito de Valenciennes, onde os comunistas rejeitaram as concessões feitas pelo governo. O governo também enviou tropas para os distritos mineiros.

O movimento de greve começou no distrito de Valenciennes, onde os comunistas rejeitaram as concessões feitas pelo governo. O governo também enviou tropas para os distritos mineiros.

O movimento de greve começou no distrito de Valenciennes, onde os comunistas rejeitaram as concessões feitas pelo governo. O governo também enviou tropas para os distritos mineiros.

O movimento de greve começou no distrito de Valenciennes, onde os comunistas rejeitaram as concessões feitas pelo governo. O governo também enviou tropas para os distritos mineiros.

O movimento de greve começou no distrito de Valenciennes, onde os comunistas rejeitaram as concessões feitas pelo governo. O governo também enviou tropas para os distritos mineiros.

O movimento de greve começou no distrito de Valenciennes, onde os comunistas rejeitaram as concessões feitas pelo governo. O governo também enviou tropas para os distritos mineiros.

Pérolas em latas de sardinha

NEW HAVEN, Connecticut, 4 (U. P.) — Lutas perdas, do tamanho de sementes de ervilhas, foram encontradas numa lata de sardinhas — Informa-se aqui.

O grupo de bombeiros compareceu na noite de domingo último, na rua de S. João, para extinguir o fogo que invadia no mar, ameaçando a praia de 100. Não tendo necessidade de funcionar, por 38 anos do 6º Batalhão da Polícia Militar, regressou ao posto. Atendendo ao aviso, também para o local, a fim de fazer o resgate de um corpo humano, o policial militar, dirigido pelo motorista, Hernando Martins, foi ao fazer a curva da rua Professora Góes, com grande velocidade, quando um acidente ocorreu, envolvendo várias pessoas, chocando-se violentamente com o automóvel 2-4-40, que saía da rua de S. João, de 42 anos, antigo funcionário do Banco do Brasil, residente na rua Salgado Filho, 38, aproximadamente 100. Com a colisão o carro particular foi atingido sobre o para-choque 4-8-40, que ali estava parado, escarregando, em seguida, num posto.

O motorista amador, ficou ferido sem gravidade, porém, sua esposa, Sra. Selma Bonfatti, de 42 anos, sofreu contusão abdominal, com ruptura das vísceras e sua filha, Vera Maria, de 4 anos, sofreu contusão abdominal, com ruptura das vísceras. O acidente ocorreu na rua de S. João, de 42 anos, antigo funcionário do Banco do Brasil, residente na rua Salgado Filho, 38, aproximadamente 100. Com a colisão o carro particular foi atingido sobre o para-choque 4-8-40, que ali estava parado, escarregando, em seguida, num posto.

O acidente ocorreu na rua de S. João, de 42 anos, antigo funcionário do Banco do Brasil, residente na rua Salgado Filho, 38, aproximadamente 100. Com a colisão o carro particular foi atingido sobre o para-choque 4-8-40, que ali estava parado, escarregando, em seguida, num posto.

O acidente ocorreu na rua de S. João, de 42 anos, antigo funcionário do Banco do Brasil, residente na rua Salgado Filho, 38, aproximadamente 100. Com a colisão o carro particular foi atingido sobre o para-choque 4-8-40, que ali estava parado, escarregando, em seguida, num posto.

O acidente ocorreu na rua de S. João, de 42 anos, antigo funcionário do Banco do Brasil, residente na rua Salgado Filho, 38, aproximadamente 100. Com a colisão o carro particular foi atingido sobre o para-choque 4-8-40, que ali estava parado, escarregando, em seguida, num posto.

O acidente ocorreu na rua de S. João, de 42 anos, antigo funcionário do Banco do Brasil, residente na rua Salgado Filho, 38, aproximadamente 100. Com a colisão o carro particular foi atingido sobre o para-choque 4-8-40, que ali estava parado, escarregando, em seguida, num posto.

O acidente ocorreu na rua de S. João, de 42 anos, antigo funcionário do Banco do Brasil, residente na rua Salgado Filho, 38, aproximadamente 100. Com a colisão o carro particular foi atingido sobre o para-choque 4-8-40, que ali estava parado, escarregando, em seguida, num posto.

O acidente ocorreu na rua de S. João, de 42 anos, antigo funcionário do Banco do Brasil, residente na rua Salgado Filho, 38, aproximadamente 100. Com a colisão o carro particular foi atingido sobre o para-choque 4-8-40, que ali estava parado, escarregando, em seguida, num posto.

O acidente ocorreu na rua de S. João, de 42 anos, antigo funcionário do Banco do Brasil, residente na rua Salgado Filho, 38, aproximadamente 100. Com a colisão o carro particular foi atingido sobre o para-choque 4-8-40, que ali estava parado, escarregando, em seguida, num posto.

O acidente ocorreu na rua de S. João, de 42 anos, antigo funcionário do Banco do Brasil, residente na rua Salgado Filho, 38, aproximadamente 100. Com a colisão o carro particular foi atingido sobre o para-choque 4-8-40, que ali estava parado, escarregando, em seguida, num posto.



CHIRASIL, ESTRELA MAIS 3 «MORRIS» — Jamais uma organização lançou um plano de perspectivas tão amplo, tão acessível e tão popular, quanto «CHIRASIL», cujo plano «A» tem como objetivo, mediante a economia de 30 centavos apenas todos os meses, proporcionar a todos os brasileiros a possibilidade de adquirir um automóvel. Os flagrantíssimos, porém, aspectos da situação econômica dos brasileiros, contemplados, que são, respectivamente, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a situação científica, a situação tecnológica, a situação econômica, a situação social, a situação política, a situação cultural, a situação espiritual, a situação física, a situação mental, a situação emocional, a situação intelectual, a situação moral, a situação religiosa, a situação artística, a

Responde a Rússia à nota das potências ocidentais

tal... e de acordo com o artigo
de Vishlinsky, parece in-
chegar à conclusão de q

tal... e de acordo com o artigo 101 da Carta das Nações Unidas, deveria ser resolvido pelos governos responsáveis pela ocupação e não pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas».

Molotov terminou declarando que o Conselho de Ministros do Exterior dos 4 grandes devia ser convocado para considerar não apenas a situação em geral, mas

so a questão de efetuar o fim de toda a Alemanha de acordo com a Conferência de Potsdam. A nota russa foi entregue no domingo aos representantes das 3 potências e só hoje irradiada pela emissora de Moscou.

Rejeitaram a proposta
PARIS, 4 (U. P.) — Os ministros do Exterior da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França concordaram oficialmente em rejeitar a proposta soviética sobre a convocação de nova reunião do Conselho de Chanceli-

de Berlim estava inte-
tamente ligado com o Ale-
como um todo, com o
embramento da Alemanha e
criação de um governo
do na Alemanha Ociden-

Tio Sam na ...
(conclusão da 4.ª página)

Acusação de usá-lo, pois logo os americanos, de olho aberto, malandragem da sua própria, adotaram o sistema de antes da partida do trem para tivessem bilhete devidamente não foi levantado o bloqueio de Berlim.

Ao terminar a reunião do Conselho de Segurança, depois dos discursos do vice-ministro do Exterior soviético, Andre Vishinski,

ky, do delegado dos Estados Unidos, Philip Jessup, e do britânico Sir Alexander Cadogan, ainda estavam à espera do mu-

Na reunião de hoje não se chegou a acôrdo sobre a inclusão na agenda do Conselho de Berlim, na grande partida — a nossa capacidade administrativa para a criação de artigo do Ilustre como matéria paga nos jornais. A maior elevação desta categoria representa o interesse

o ao sol, as florestas de
as pelas encostas, a graça
eus barrocos e dos chalés
s rendilhadas, o pitoresco

Para compenso, bastariam a para fazer de Berchtesgaden um centro de atração. Mas muitos anos o grande tituleia foi ser a residência de Hitler, que, nascido

«Não cremos que os russos abandonem as reuniões do Conselho. É impossível ter uma política baseada em *bluffs* e ameaças,

... 1933 queo chanceler do meu-séu-luxo de substituir o pobre na construção de pais-milhões do mundo.

se ao pé da letra as palavras. Muito obrigado.

de suas "fazendas" nas residências de Coover e Hermann, das suas reservas aos hospedeiros, o governo, na fazenda modelo produziam-se a kolchoz (fazenda coletiva) e mesmo diante da perspectiva de exílio na Sibéria ou trabalho forçado, atingida, pelas

da aviação inglesa, a rede Fiehrer foi incendiada pelas S.S. que tiveram ordem destruí-la quando abandonando os campos de concentração se recusassem, assim de costas para a parede os camponeses mataram os porcos que tinham, as ovelhas, as

a posição. Mas ainda e trar no vasto salão, onde e muros enquadram a fa- nelada da qual Hitler se de- scribira a paisagem vertigi- nosa e gargantas, con- vacas e as rainhas, comêram a car- ne, ou venderam-na, assim como os couros, por dinheiro, que podiam es- tregar... Em 1931, o número de ca- valos, portanto, era de 12 mil, e a me- tade do que tinha sido em 1929. O tabernejo [que]... e... e...

A COLETIVIZAÇÃO DA FOME

...tório. Bormann preparou um número de camponeses que está entre cinco e dez milhões, e os solidamente alimentados, graças da terra faminha, graças aos seus países de origem, mentir em altos brados de fome na União Soviética. A fome na União Soviética. A fome na União Soviética. A fome na União Soviética.

que termina no rochedo do onde foi cavado um elevador sobre cento e vinte metros para chegar ao «Ninho do

inho de Aguiar pouco apro-
gavião. Nem dez vezes
a casa das nuvens. Ocupa-
plantar as garças na Euro-
peia, não se debruçava só-
mente avaliar a situação

Jornais mais caros no

México

CIDADE DO MÉXICO, 4 (U. P.)

— Os três diários vespertinos desta capital anunciaram, quarta-feira, a nomeação de um novo governador do Estado de México.

amentos para a fabricação Ariano; conservado pelos como santuário, lá está quarto onde Hitler se es-

durante três meses após o primeiro golpe Nacionalista, em 1923; dali partiu para Landsberg, onde escreveu a "Mein Kampf". As causas, os quartéis e as ruas eram os seus temas favoritos. Quando chegou ao poder, em 1933, ele já tinha publicado o primeiro volume de "Mein Kampf".

Querem anexação à Venezuela

instalado hoje o Congresso Médico Panamericano

icano

Homenagem à memória do Visconde do Rio

Branco na sede do Grande Oriente do Brasil

ente do Congresso marcou há a recepção que será oferecida, no Clube Militar, na parte da manhã, se desfilarem a quinta do Exército Nacional e Jardim Zoológico e inúmeras pessoas da apresentação social, realizou-se sábado último, na sede do Grande Oriente do Brasil, uma reunião festiva e patriótica, em homenagem à memória do Rio Branco, Patrono da

O resultado líquido do se-
estalinista é a redução do
de vida do povo russo e
para que, com a opressão e

ro Cavalcanti" a
ção de Itajaí,
no Ceará

do Departamento Federal de Polícia, promovido a capitão em 1964, e de Paulo Araújo de Almeida, militante da Vanguarda Popular Revolucionária, no nome da Polícia de Estado de São Paulo.

*
Próximo artigo : quinta
dia 7.

TEATRO

As 21 horas, com Mônica Reis,
May, Dair Reis, Margarida Reis
Campos.

Na nova trupe, "Miss Brasil" em visita ao Teatro Jacobo, estão: Grande Otelo, Daniel, Tullio e Raul, Maria Figueira, Dagmar Bastos, Maria Vilela e Gilmara Gesteira. Ela é a primeira do conjunto de gráficas. Há ainda João, As 20 e 22 horas.

«O GRANDE FANTASMA»
Principio Ferreira está apresentando "O grande fantasma", peça de 22 argentinhas, dirigida por ele, em italiano e dopada com um pouco de brasileiro. O espetáculo acontece na margem para não atrapalhar o trânsito. O teatro é gratuito e dáável, muito bem recebido pelos rompendeiros. Entre as 20 e 22 horas. Almeida, Almar Figueira, Jacobo.

COM IDIEMAS.
Hoje, à noite, no Teatro Góes, a representação, novamente, de *Dez*

Violeta Ferraz,
Vieira completar

UMA MULHER COMPLETA
Alida Garrido completa a carreira de atriz, cantora e dançarina, sentando-se, em 22 de março, às 22 horas, a bordo do navio "Marquesa de Campana", para Paulo Orlando, 338 quilômetros de distância, a 41 milhas, a bordo do "Gaucoult e Borg". Acompanha-a Santos, com Alida Garrido e outros principais papéis. A viagem durará 24 horas e 22 minutos.

ENSAIO
SE, AQUILO QUE A NATUREZA...
O capitão de Armas, que se movendo na primeira tentativa, dada, em primeira tentativa, às 21 e 22 horas, a bordo do navio "Marquesa de Campana", para Paulo Orlando, 338 quilômetros de distância, a 41 milhas, a bordo do "Gaucoult e Borg". Acompanha-a Santos, com Alida Garrido e outros principais papéis. A viagem durará 24 horas e 22 minutos.

© 2003 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 253: 105–112

SENSE AMOR?
MILAGRES? LEIAM ESTE

HOTEL
custa: Cr\$ 2,66 nas bancas.

Por Lyman Young

...emos pelo léste.
...m teremos melhor

...and the

Por Jimmy Murphy

de todas as classes

[illegible]

CH_3

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genitais urinários em ambos os sexos — Hemorroidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

1.º aniversário MÓVEIS

RCA FRI CANECA, 187
TELEFONE: 32 0120
Sala Mexicana, 12 peças a Cr\$ 4.500,00 — Dormitório Mexicano 6 peças a Cr\$ 3.800,00 — Sala Mexicana Rústica, 12 peças a Cr\$ 4.400,00 — Dormitório estilo inglês, 11 peças a Cr\$ 3.800,00
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

CÉREBRO CANSADO? ESQUECIMENTO?



Tomé FOSFATOS HORSFORD



Contém todos os fosfatos indispensáveis ao perfeito funcionamento do cérebro e do sistema nervoso, associados aos sais de Magnésio, Cálcio, Sódio e Ferro, que combatem a fadiga cerebral, esgotamento nervoso, insônia, perda da memória, falta de apetite, mau humor, etc.

...e viva feliz!

HOTEL-RESTAURANTE MARQUÊS DE ABRANTES — (CHURRASCARIA)
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, N.º 26 — FLAMENGO.
TEL.: 25-2780.

GRAVATA DE GRAÇA!...
O senhor deseja uma outra gravata? — Remeta a sua que já enjou de usar, junto com Cr\$ 5,00 e receberá em troca uma outra.
— Endergo — Caixa Postal 4369.

CONSULTE O ADVOGADO
Desquites — Anulações de casamento — Despojo e etc.
Consulta — 50,00 — Dr. Alorino Machado.
Av. Pres. Vargas, 149 — 9.º andar — Sala 10 e 11 — Das 15 às 17 horas — Tel.: 23-2611

AOS SINDICATOS E AOS ADVOGADOS DO BRASIL
"Legislação Brasileira de Previdência Social"
de VICTOR VALERIU
contendo todas as Leis de Previdência Social em vigor. Portarias, Decretos, Formulários e o Projeto de Lei Orgânica em andamento no Congresso Nacional, num volume de 840 páginas. — A venda em todas as livrarias. — Preço: Cr\$ 80,00. — Pedido pelo Serviço de Reembolso Postal a "EDITORA AURORA".
RUA 20 DE ABRIL N.º 15 — RIO DE JANEIRO

HOJE
HORARIO 2.4.6.8.10 H

ANDREW STONE
EDDIE BRACKEN
PRISCILLA LANE
ESTRATAGEMAS DA JUVENTUDE
(UMA ORA DE APERFEIÇOAMENTO)

ANDREW STONE
JIM CONWAY - ALLEN JENNINGS - ARTHUR THACHEN
CHARLES KID - FRED TROTT

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Requerimentos despachados

DIRETORIA DO PESSOAL
QUARTEL-GERAL DO EXÉRCITO
CAPITAL FEDERAL, 4 DE OUTUBRO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.º 227
Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Divisão, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA: — **TENENTE-CORONEL:** — Frederico Ernesto da Cunha, do Departamento Técnico e de Produções do Exército, por ter sido promovido.

MAJOR: — Ari Jorge de Vasconcelos, do 4.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada, por ter obtido permissão para permanecer nesta capital, até o dia 7 do corrente.

CAPITÃO: — Carlos Max de Andrade, da Diretoria de Material Bélico, por ter de seguir para o centro e o sul do país, a serviço do Exército.

MAJOR: — Ramiro Tavares Gonçalves, do Quadro de Estado-Maior da Ativa, por ter sido promovido ao posto atual.

ARMA DE ENGENHARIA: — **CORONEL:** — Artur Levi, da Diretoria de Engenharia, por ter passado à disposição do Ministério da Visão.

ARMA DE INFANTARIA: — **CORONEL:** — Edmar de Carvalho Chaves, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Resenço, por entrar em férias e ir gozá-las na 6.ª Região Militar, Jorge Gonçalves de Pinho Junior, do Quadro Suplementar Geral, (1.ª Circunscrição de Recrutamento), por conclusão de trânsito e ter que assumir a chefia da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, para a qual foi nomeado por decreto.

TENENTE-CORONEL: — Paulo Galvão, do Estado-Maior do Exército, por ter sido promovido.

MAJOR: — José Cláudio de Sousa Del Giudice, adido à Diretoria do Pessoal, por ter sido promovido ao posto atual.

CAPITÃO: — Aderbal Serpa Fonseca, do 19.º Batalhão de Caçadores, por ter ficado adido à Escola Técnica do Exército, de acordo com o aviso n.º 722, de 16-9-1948, do excelentíssimo senhor ministro.

PRIMEIROS TENENTES: — Manuel Cardoso de Sousa, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter chegado de Guaporé e gozar o trânsito nesta capital. Hernando Alvariz Cruz, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio.

DISPENSA DO SERVIÇO: — Concedida 4 dias de dispensa do serviço, a contar de amanhã, ao capitão da arma de Infantaria Reinaldo de Oliveira Reis, do C. I. M. E. A. da 7.ª Região Militar.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA: — Rubens da Fonseca Hermes, capitão R/2, da arma de Infantaria, solicitando

contagem de tempo pelo dobro: — "Averbe-se, de acordo com o artigo 95 do decreto-lei n.º 3.840, de 18-12-41, e aviso n.º 3.048, de 1-5-12-1945, para fins de inatividade, nos assentamentos do petiçãoário, o período de 20-8-1944 a 8-5-1945. Em 1-10-1948".

— Bartolomeu de Mórals Siqueira Ferreira, 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Cavalaria, pedindo para que seja averbado, nos seus assentamentos, o tempo em que serviu no Exército, como praça: — "Deferido. Seja averbado nos assentamentos do interessado o período de 3-11-1931 a 15-2-1933 (3 anos, 3 meses e 13 dias), em que serviu no Exército, como praça (1.º Regimento de Cavalaria Divisória) e IV.º Regimento de Cavalaria Divisória, de acordo com o parágrafo 2.º, alínea "a" do artigo 97, do decreto-lei n.º 3.840, de 27-8-1945 (Estado-Maior do Exército).

— Vicente de Paula Soares, 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Infantaria, solicitando averbação de tempo de serviço: — "Averbe-se, de acordo com o parágrafo 2.º, alínea "a" do artigo 97, do decreto-lei n.º 3.840, de 27-8-1945, em vigor e do aviso n.º 1.317, de 25-10-1946, para fins de inatividade, nos assentamentos do petiçãoário, 3 anos, 9 meses e 21 dias, referente ao período de 23-7-1940 a 14-5-1944, em que serviu no Ministério da Agricultura. Em 1-10-1948".

— Washington Costa, 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, arma de Infantaria, solicitando averbação de

tempo de serviço pelo dobro: — "Averbe-se, nos termos do artigo 15 do decreto-lei n.º 3.840, de 27-8-1945, para fins de inatividade, nos assentamentos do petiçãoário, 10 meses e 2 dias, referentes ao período de 25-2-1947 a 20-8-1948, em que esteve à disposição do governador do Território do Guaporé. Em 1-10-1948".

— Osório Miguel de Farias, 1.º sargento do 1.º Batalhão de Engenharia, pedindo averbação de tempo de serviço na forma das disposições vigentes: — "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o período de 2 anos, 11 meses e 13 dias, de acordo com o aviso n.º 1.317, de 25-10-1946, em que serviu na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Pernambuco".

— Otávio Viana Travassos, 3.º sargento da 1.ª Companhia Leve de Manutenção, pedindo ser considerado como férias os 20 primeiros dias do período em que esteve baixado ao Hospital Central do Exército: — "O requerente não tem direito às férias de 1946. Seja considerado como férias relativas ao ano de 1946, o período de 20 dias em que esteve baixado ao Hospital Central do Exército, de acordo com o aviso n.º 134, de 22-1-1944".

Assinado: General de Brigada BRASILEIRO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal.

Conferir: Coronel OSVALDO DE ARAÚJO MOTA, Chefe do Gabinete.

Recuperação do Hospital São Francisco

EM VISITA AS OBRAS DO NOVO REITOR DA UNIVERSIDADE Comunicam-nos:

«Como é do conhecimento público, o antigo e tradicional hospital São Francisco de Assis vinha passando por um longo período de inatividade. Numa metrópole com o problema hospitalar a exigir providências radicais, permanecia aquela nosocomio com suas portas praticamente fechadas. De há alguns meses para esta parte, porém, o professor Bernardino, seu novo diretor, encetou uma campanha para recuperar o velho hospital. Já então Hospital-Escola.

Ontem lá esteve o novo reitor, o professor Pedro Calmon, acompanhado de membros do Conselho de Curadores, para uma longa visita. Seguido do professor Bernardino e dos demais médicos do hospital, o professor Pedro Calmon teve-se em minuciosa inspeção, em termo da qual elogiou a ação do novo diretor e reiterou seu propósito de aplicar na obra de recuperação do São Francisco de Assis.

AUTOMÓVEIS

Despachante Pôrto
Licenças e Transferências
(registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 336 — 1.º.
Tel.: 42-2992

Libertad LAMARQUE
IMPERIO HOJE
PORTA FECHADA
DIREÇÃO: LUIS SASL
LINDAS CANÇÕES!
AVANT-PREMIERE em SAO-LUIZ

Alma FLORA NUNES
HOJE HORARIO: 1.º 3.20 5.40 8.10 10.20 HS.
PROARIE
MÃE
CELESTINO
AVANT-PREMIERE em SAO-LUIZ

Instrue-te, para que possas andar por teu passo na vida, e transmite a teus filhos a instrução, que é o dote que não se gasta, direito que não se perde, liberdade que não se limita.
Coelho Neto

O dever de cada geração

Ninguém pode prever o que o progresso exigirá dos homens e mulheres de amanhã — os meninos e meninas de hoje. Cada geração recebe do destino uma incumbência cada vez mais árdua porque assim como à presente geração cumpre melhorar o que lhe legou a anterior, a futura terá a obrigação de se tornar digna das realizações que encontrará, melhorando-as e aperfeiçoando-as. É assim que se escreve a história da civilização, cujas páginas devem ser mais brilhantes de geração em geração, porque o progresso não para, não pode parar. É esse o conceito que nos cumpre tirar do admirável conselho do consagrado escritor Coelho Neto: — Instrue-te e transmite a teus filhos a instrução. Não perdendo a oportunidade de nos instruímos a nós mesmos, ajudamos a nossa geração a escrever sua própria história da civilização: instruindo os nossos filhos, estamos lhes dando os cabedais necessários para, quando chegar a sua vez, continuarem na trilha do progresso, aumentando e aperfeiçoando o que lhes deixamos para que possam gozar uma vida mais elevada, mais cômoda e mais feliz do que a nossa. E somente a instrução é capaz de produzir a constante renovação de valores, o encadeamento dos grandes feitos e a permanente evolução do progresso.

A missão dos pais

Cumpra aos pais encaminhar a educação de seus filhos para torná-los aptos a enfrentar as exigências do progresso de amanhã. Não basta para isso mandá-los a um bom colégio; é necessário completar no lar o muito que os professores fazem por eles. É no lar que eles desenvolvem as suas aptidões e aumentam os seus conhecimentos, ou se esforçam em esclarecer as dúvidas que lhes ficaram no espírito ao acompanhar as lições em classe. É preciso que em casa encontrem a solução de suas dúvidas — para que dissipada uma, surja outra, mais outras, centenas de dúvidas cujas elucidações formam a mentalidade e despertam o amor às boas leituras e à fonte de tudo o que é belo e útil: — o saber.

Os pais de hoje — e eis aqui uma prova dos benefícios do progresso — têm a ajudados no cumprimento desse dever um instrumento do qual os seus antepassados não dispuseram, e os seus filhos, graças a esse mesmo instrumento, atualmente não somente se instruem, mas se educam no sentido lato da palavra — com uma facilidade e um prazer que as gerações passadas não conheceram. Este instrumento é o *Thesouro da Juventude*.

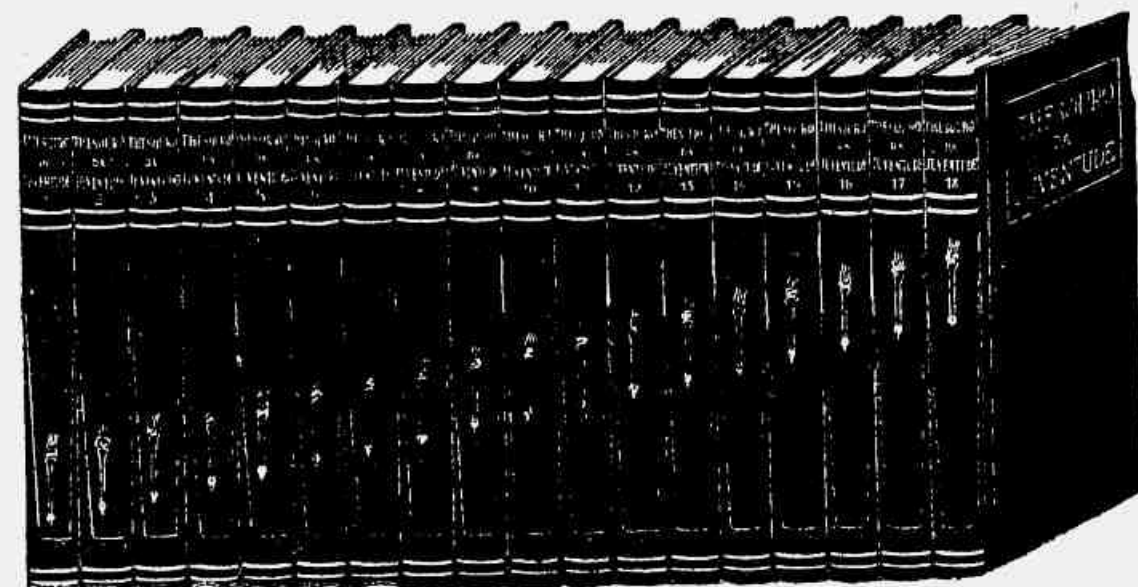
O valor dos 18 volumes

O *Thesouro da Juventude*, com os seus 18 volumes, e 5.914 páginas de texto, desempenha o papel de numerosos professores particulares — sempre pronto a ministrar os ensinamentos necessários sobre ciências, artes, literatura, geografia, história, etc. É um mestre excepcional: preocupado em não cansar a mente juvenil, as suas lições são suaves e claras, despretensiosas — mas profundas e exatas. O menino ou a menina aprende sem perceber que está aprendendo, como se estivesse se divertindo, e obtém resposta a todas as dúvidas que seu espírito inquieto vai formulando. Além disso, de acordo com a pedagogia moderna, o texto é esclarecido pela imagem, isto é, por mais de 6.200 ilustrações, muitas a cores, e diversas de páginas inteiras e duplas. Outro grande problema que o *Thesouro da Juventude* ajuda os pais a solucionar é o de descobrir a vocação de seu filho ou de sua filha. As 14 seções em que se divide a obra — abrangendo todos os conhecimentos humanos — abrangem, pode-se dizer, todas as vocações, e o interesse que despertará esta ou aquela seção mais que as outras constituirá um indicio de para onde se encaminha a vocação do pequeno estudante.

O THESOIRO DA JUVENTUDE

O MELHOR PRESENTE

Sendo o *Thesouro da Juventude* o presente ideal para o Natal, a sua procura aumenta extraordinariamente nesta época. Portanto os que desejam ter com certeza sua coleção para as Festas devem fazer seu pedido com bastante antecedência. Os que desejarem informações sobre esta valiosa obra poderão visitar sem compromisso uma de nossas lojas ou remeter o cupom abaixo para receber um folheto ilustrado a cores com a descrição da obra e demais detalhes.



18 volumes
5.914 páginas
6.200 ilustrações
200 gravuras
a cores, em
página
inteira.

W. M. JACKSON, INC.

EDITORES
RIO DE JANEIRO
R. do Ouvidor, 148 (loja)
Fone 42-0671
Caixa Postal, 360
SÃO PAULO
R. São Bento, 250 (loja)
Fone 2-2348
Caixa Postal, 2.913
PÓRTO ALEGRE
R. Andradas, 991 (loja)
Fone 5136
Caixa Postal, 475

GRATIS

Preencha e remeta o cupom abaixo, para receber, sem compromisso, um lindo folheto ilustrado sobre a obra que mais lhe interessar.

W. M. Jackson, Inc. - c. Postal, 360 - Rio de Janeiro
Queiram enviar-me, "Grátis" e sem compromisso algum, o folheto relativo à OBRA.....
Nome:.....
Profissão:.....
Endereço:.....
Endereço comercial:.....
Cidade:.....
Estado:.....

Outras obras vendidas a vista ou a prazo, por W. M. Jackson Inc., e que também constituem ótimos presentes: Enciclopédia e Dicionário Internacional — O Mundo Pitoresco — Grandes Romances Universais — História da América — História do Brasil de Rocha Pombo — Prática Comercial Norte-Americana — Obras Completas de Machado de Assis — Obras Completas de Ildefonso de Campos — Obras Completas de Alvaro Peixoto — Dicionário de Cândido de Figueiredo — Livro Universal — Obras Completas de Eça de Queiroz — A Corte de D. João no Rio de Janeiro e a mais recente coleção "Enciclopédia de Eficiência Pessoal".

Paralhões

CLINICAS DAS CAMISAS
Rua 7 de Setembro, 65 sobre loja
Em frente ao Tráfego
Calças e camisas em
Cafetins com lavanda
Cafetins sem lavanda
Cafetins com lavanda nova
Cafetins sem lavanda nova
Cafetins com lavanda
Cafetins sem lavanda

Dr. Heraclito Leal
Moléculas de amoníaco, clorina,
vires urinárias. Largo Carina,
13 - 2.º andar. Fone:
42-3037 e 22-0797.

**Mobiliário para sua
residência**
Reformas, também de caixas
para piano e rádio-vitrola ex-
ecutam sob desenho, oficinas San-
ta Cecilia — Guller Berner — Rua
Joaquim Melo 10, Bairro Maria da
Graça. Tel.: 29-3378 — Caixa
Postal, 3188.

SENUN
Moringues e Saladeiras
ESTERILIZANTES
Evitam o perigo do tifo
nas águas e nas verduras
A VENDA NAS CASAS DE
LOUÇAS E FERRAGENS

TELEFONISTA
Oferece-se para trabalhar em
grandes Companhias, hotéis ou
grandes Empresas com prática de
Mesa de PBX. Trata-se à Rua
Maria Eugênia, n. 33, telefone:
26-5678 (Largo do Humaitá) —
Botafogo.

**Consertam-se em
90 minutos**
Dezido Cr\$ 50,00 — Com ga-
rantia. Dentaduras de Vulca-
nita, desde Cr\$ 110,00 — Pa-
isada, com material de pri-
meira, Cr\$ 250,00 — Cr\$
500,00 — Cr\$ 800,00. N. B.:
Tudo trabalho é feito com hu-
mildade. DR. SOUZA RIBEI-
RO — Avenida Marechal Flui-
riano, n. 1 (esquina da rua
Miguel Couto, ao lado da Igre-
ja de Santa Rita, próximo à
avenida Rio Branco). — Tel.:
43-8187.

TAXÍMETROS "PAULISTAS"
(CAPELINHA)
Vende-se a Cr\$ 2.800,00, colocados e com garantia —
"MUCISA" — Rua Moncorvo Filho, 23.

CONTADOR
Cia. de Seguros (Ramos Elementares) des-
ta capital aceita candidato para ocupar o cargo
de contador. Cartas para a Portaria deste jor-
nal, indicando nome, endereço completo, estado
civil, idade e ordenado pretendido.

Penicilina Brasileira
Temos o prazer de comunicar às distintas classes Mé-
dica e Farmacêutica, que os nossos produtos:
COLÍRIO DE PENICILINA ISA
E
POMADA DE PENICILINA ISA
preparados com penicilina produzida por nossa fábrica
em São Paulo, já se encontram à venda nas drogarias
e farmácias.
Aproveitamos a oportunidade para agradecer o decidido
apoio que temos recebido, contribuindo assim, para a
nossa emancipação econômica neste setor.

**INDÚSTRIA BRASILEIRA DE
PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.**
FILIAL DO RIO DE JANEIRO: — RUA SÃO LUIS
— GONZAGA, 255 — TEL.: 48-5603.

**"ASSYRIO"
CONVITE**

José Caetano de Lima, proprietário da "boite" CA-
SABLANCA, tem a máxima satisfação de participar à
sociedade carioca, que hoje, dia 5, terça-feira, com a pre-
sença do Exmo. Sr. Presidente da República General Eu-
rício Gaspar Dutra e do Exmo. Sr. Prefeito do Distrito
Federal, General Ângelo Mendes de Moraes, altas auto-
ridades e figuras representativas do nosso meio social,
será inaugurado hoje, após o 1.º Espetáculo da Temporada
da Lírica Oficial, o "ASSYRIO", agora transformado
em luxuosa casa de Chá e Cocktail dançante, a serviço e
à disposição, não só dos assinantes da temporada lírica
de 1943, como da elite carioca.

A partir de amanhã, dia 6, funcionará diariamente
das 3 horas da tarde às 3 da manhã.
Reserva de mesa: 32-0008.

Música

"LOS CHAVALLILLOS"

A Espanha de alma acesa e irrequeta, bulicosa e dolente, no fur-
bilhão da dança tentadora, transparece em "Los Chavallillos", o
duo de dançarinos de que fazem parte Rosário e Antônio e que vêm
de fazer uma temporada no Teatro Municipal.

Ela é toda graça e vivacidade, nos requiebros das danças rodadas
e das brancas se agitando em contorções nervosas, ou ainda trepi-
dante ao ritmo das castanholas. Ele é mais do que isso. Superior a
Rosário, sua companheira, Antônio encarna não apenas as danças
nacionais no que elas significam de graciosidade e leveza, mas o seu vigor,
o seu orgulho, a sua força comunicativa.

Vital, audaz, seguro no que faz, destreza, dominador, Antônio no
virar do corpo, no jogo das mãos, na cadência das castanholas ou
no frenar do sapateado, é um espetáculo, ele só, capaz de entusias-
mar, como entusiasmou, a sala repleta do Teatro Municipal, que
chegou, às vezes, ao delírio.

As páginas que interpretaram, ambos coreograficamente, foram
das mestres espanholas como Albéniz, Lharrie, Granados, Soriano, De
Fallas, todos esses compositores que quiseram por intuição e por amor à
terra, fazer em estilizações musicais e rítmicas a alma do seu povo.
E sobre a cadência e a melodia das mesmas, surgiram, através desses
dançarinos, os ritmos das danças de Espanha, dessa e daquela origem,
andaluza ou catalã, todas típicas e de uma beleza a um tempo
graciosa e apaixonada.

Dez anos se distinguem, sobremaneira, a versão de Antônio
sobre o "zapateado" de Rosário, dança gitana que se caracteriza
pela virtuosidade rítmica dos pés. Os dançarinos espanhóis põem na
sua realização uma espécie de orgulho pelo esforço dinâmico que
afirma a sua virilidade, questão de muito interesse para eles, tanto
assim que o maior sapateador, Vicente Escudé, diz que "se uma
so pessoa achasse em sua dança alguma forma feminina, nunca mais
voltaria a dançar".

Antônio é o dançarino máximo por excelência nesse sapateado
em que os seus levantados, do auditório uma onda de exclamações.
Momento interessante foi aquele em que se dançaram seleções da
obra "Goyescas", inspirada na obra de Goya, por Granados, como
também entre os melhores números se conta a seleção de "El amor
brujo", de De Falla.

Data a mesma de 1915, escrevendo o autor para antelajar a
um capricho da bailarina Rosário Imperio, que descrevia uma obra
em que os seus levantados, do auditório uma onda de exclamações.
Momento interessante foi aquele em que se dançaram seleções da
obra "Goyescas", inspirada na obra de Goya, por Granados, como
também entre os melhores números se conta a seleção de "El amor
brujo", de De Falla.

Data a mesma de 1915, escrevendo o autor para antelajar a
um capricho da bailarina Rosário Imperio, que descrevia uma obra
em que os seus levantados, do auditório uma onda de exclamações.
Momento interessante foi aquele em que se dançaram seleções da
obra "Goyescas", inspirada na obra de Goya, por Granados, como
também entre os melhores números se conta a seleção de "El amor
brujo", de De Falla.

Liege Aurora
O 9.º concerto extraordinário da
Escola N. de Música está marcado
para o dia 11, a saber, com o con-
certo da violinista Liege Aurora, que
o fará ouvir nos seguintes números:
I PARTE
VITALI — Chaconne.
RACH — Púca em lá menor. (vio-
lino solo).
LEOPOLDO MIGNER — Sonata op.
14. — Allegro — Andante expressivo.
— Scherzo — Vívace.
II PARTE
ERLENGER — Forma.
GLAZUNOV — Serenata Espa-
nhola.
DOHNANY — Andante alla Zingara.
NOVACEK — Moto Perpetuo.
Ao piano Alvaro Pinto de Oliveira.

Norina Greco
Prestando seu repertório, na
temporada lírica de 1943, após três
anos de ausência do Brasil, o soprano
Norina Greco oferece ontem à im-
pressão um "cock-tail", no Hotel Ser-
rador, às 17 horas.

**OS PRÓXIMOS
CONCERTOS**

OUTUBRO
Hoje — Concerto da E. N. de
Música. — Violonista Oscar Bor-
gerth. — As 17.30 horas.
Quinta-feira, 7 — Concerto sinfo-
nico da E. N. de Música, às 17.30
horas.
Sexta-feira, 8 — Concerto da E.
N. de Música. — Violonista Liege
Aurora. — As 17.30 horas.
Segunda-feira, 11 — Pianista Ir-
ving Heller. — ABI, às 21 horas.
Sexta-feira, 29 — Concerto da
Cultura Inglesa, às 21 horas.

Oscar Borgerth
SEU RECITAL HOJE, NA E. N. DE
MÚSICA

Como 12.º concerto oficial da Es-
cola Nacional de Música realizou-se
hoje, às 17 horas, o recital do vio-
lonista Oscar Borgerth, com o seguinte
programa:

I PARTE
HANDEL — Sonata em sol menor.
VITALI — Chaconne.
II PARTE
MOZART — Concerto em ré menor.
III PARTE
FRANCISCO BRAGA — Noturno.
CARLOS ANES — Capricho espanhol
(primeira audição).
JOSE SIQUEIRA — Louvação.
PLAUSINO VALLE — Ao pé da fo-
gueira.
RADAMES GNATALLI — Ratuque.
MARCOS SALES — O morengo.

**Conservatório Nacional
de Canto Orfeônico**
CENTRO DE COORDENAÇÃO

Na próxima quinta-feira, às 18 ho-
ras, realiza-se mais uma reunião do
Centro de Coordenação, com os seguin-
tes trabalhos: a) assuntos pedagógicos;
b) leitura à primeira vista do Coral
n. 45 de Bach "Ele faz tudo e mais";
c) leitura das músicas "Cancão panet-
ista", "Os dois cães" e "Cão do Engenho
Novo", de Lorenzo Fernandez; e do Pa-
dre Nuno de J. Vieira Brandão.

Discoteca da ABI
PROGRAMA PARA HOJE, DAS 13
AS 15 HORAS
(Música de Portugal)

Em homenagem ao 20.º aniversário
da publicação da Revista de Por-
tugal, a Discoteca da Associação Bra-
sileira de Imprensa dará, hoje, um pro-
grama selecionado de música PORTU-
guesa.

**FARMACIAS DE
PLANTÃO**

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1.ª D.F.:
Sen. Pompeu 99
Sac. Canhal 355
Sio. Crisio 181
J. do Carmo 9
C. Vermeilha 28
M. Spaural 314
S. R. Branco 31
S. Jose 112
Est. D. Pedro II 451
L. da Carica 10
L. da Carica 12
2.ª D.F.:
P. Vargas 3.850
Sta. Maria 6
S. Sal. Sa 77
Had. Lobo 153
Had. Lobo 451
C. da Paz 206
Est. de Sa 90
3.ª D.F.:
Catele 287
Laranjeiras 213
M. Clemente 216
A. Alexand. 95
Cosme Velho 128
4.ª D.F.:
A. Paiva 1.131-a
Vol. Pátria 451
Visc. O. Preto 81
S. J. Batista 13
S. Clemente 186
J. Botafogo 720
M. Cantuária S-a
M. Quilenta 40
5.ª D.F.:
M. Lemos 25-b
Francisco Sa 23
J. Castilho 15-c
F. Oliviano 32
Visc. Pirajá 616
Dionísio 36-b
6.ª D.F.:
S. L. Gonzaga 66
Piratiní 854
Fla. de Melo 372
L. Pedregulho 4
Piratiní 75
7.ª D.F.:
C. Bonfim 300
C. Bonfim 879
S. F. Xavier 3
8.ª D.F.:
S. F. Xavier 466
Visc. S. Isabel 4
Av. 28 Set. 124
J. B. Furtado 108
B. Mesquita 367
R. Mesquita 758

9.ª D.F.:
A. Bergamini 364
A. Miranda 261-b
C. Cordeiro 625
B. B. Retiro 38
C. de Melo 402
C. e Sousa 175
Das I. Cruz 1
J. Ribeiro 738
L. Teixeira 174
Lins Vase. 503
M. Fernandes 31
Av. Sub. 3.850
Av. Sub. 6.720
24 de Maio 245-a
24 de Maio 465
10.ª D.F.:
Av. Sub. 9.441
Aut. Clube 4.025
C. Rangel 430-a
Pca. Perolas 126
Maria Passos 66
V. Carvalho 383
Mons. Felix 336
M. Rangel 918-b
C. Machado 990-a
C. Machado 1.566
S. J. 62-b
Av. Sub. 10.286
Divisória 92
Aut. Clube 4.025
J. Virente 1.173
Maria Freitas 24
C. de Melo 788
11.ª D.F.:
Av. Dumie. 416
4 de Novembro 3
Eng. Petra 582
S. A. Carina 381
L. Rodrigues 10
Montevideo 1.130
Dionísio 36-b
B. de Pina 150
Av. A. Nav. 170
12.ª D.F.:
G. Danias 1.469
13.ª D.F.:
S. A. Carina 381
Av. C. Vase. 161
Santíssimo 13-a
G. de Andrade 8
Eng. Novo 12
14.ª D.F.:
Aug. Vase. 20
B. Domingos 24
15.ª D.F.:
S. A. Carina 381
A. Alberto 430
G. de Cardozo 167
16.ª D.F.:
16.ª D.F.:
Paranápolis 27

Dr. Alcebiades Coutinho
Av. Pedro II, 298 — S. Cristóvão.
Coração — Rins — Ap. digestivo.
Diariamente das 16 às 19 horas —
Tel.: 26-2173.

DR. TELLES DE MENEZES
DOENÇAS DE SENHORAS
Rua Gonçalves Dias, 84.5.º, salas
301-3, das 15 às 18 horas. Consul-
tório: 23-3147 — Residência 42-1918.

Benjaminio Gigli
Estreará hoje à noite em recita de
gala a temporada Lírica Oficial, com
a apresentação das Operas "Os Pa-
lhacos", de Leoncavallo e "Cavaleria
Rusticana", de Mascagni.

Os intérpretes da Cavaleria Rusti-
cana serão os seguintes: Gigli, No-
rina Greco, soprano, Edouardo Clanti,
barítono. Na ópera de Mascagni ter-
mos, ainda, dois elementos nacionais:
— Clide Rosa e Maria Pimentel. A
ópera 1.ª Pagliacci terá a seguinte dis-
tribuição: — Camilo, Benjaminio Gigli;
Tonio, Antônio Salgado; Nedda, No-
rina Greco; Silvio, Paulo Fortes; Papá
Nino, Ceim. Ambas as operas serão
orquestradas pelo maestro do Teatro Sc-
la de Milão, Argeo Quadri.

A segunda recita de gala, comem-
rativa do centenário da morte de Do-
nizetti, será com a "Lúcia de Lamem-
moor", interpretada por Gigli, El-
izabeth Thompson, Joaquim Villa e
Americo Basso. Na véspera de domín-
go, 10, será repetida a Cavaleria Rus-
ticana e 1.ª Pagliacci.

**Toma posição contra o aumento do imposto de consumo
a indústria nacional de embalagens**

Reunião do Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais

A fim de discutir o projetado aumento do im-
posto de consumo, no tópico em que se fere,
diretamente, os interesses da indústria nacional de
embalagens, reuniu-se, ontem, na Federação das
Indústrias, o Sindicato da Indústria de Estamparia
de Metais, que congrega a maioria dos fabricantes
de embalagem de folha de Flandres e chapa preta.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Ivo Fraca-
lanza, presidente em exercício do sindicato, com a
presença do sr. Artur Cortines Laxe, presidente da
Comissão de Assistência e Orientação aos Sindicatos
da FIESP, que ofereceu à entidade de classe reu-
nida o apoio daquele órgão.

**ARGUMENTOS CONTRÁRIOS
AO NOVO CRITÉRIO
DE IMPOSTO**

Presentes os representantes da
Metalúrgica Matarazzo S. A.,
Produtos Químicos Guarani S. A.,
Refinadora Oleos Prada S. A.,
(Seção de Latas), Metalúrgica
Facom, Indústria Brasileira de
Embalagens S. A. e Metalúrgica
Paulista S. A., deu-se início aos
debates sobre o assunto que no
momento preocupa seriamente esse
importante ramo da indústria na-
cional, isto é, a reforma do regu-
lamento do imposto de consumo,
na parte das isenções da tabela
"A", alínea 1, letra "g". Como se
sabe, esse dispositivo, na legisla-
ção vigente está assim redigido:
"g) as latas e outros recipientes
de folha de Flandres ou ferro pre-
to, gravados, pintados, litografi-
ados ou não, destinados ao acondi-
cionamento de venda de quaisquer
produtos. O projeto, ora em estu-
dio na Câmara, altera-o substan-
cialmente, dando-lhe a seguinte
redação: "g) os recipientes de
folha de Flandres de espessura in-
ferior ou igual a meio milímetro,
vendidos a industriais para o
acondicionamento de produtos de
sua fabricação sujeitos ao imposto
de consumo. Em torno dessa mo-
dificação giraram os debates, que
se prolongaram por cerca de duas

horas, findas as quais, decidiu-se
enviar telegramas aos deputados
componentes da Comissão de Fi-
nanças da Câmara, protestando
contra o anteprojeto e pleiteando
a conservação da redação atual.
Fundamentando esse ponto de vi-
sta, alinharam-se os seguintes argu-
mentos, que condenam decisiva-
mente a modificação proposta, por-
que: representa sensível acréscimo
no custo de vida; pela forma com
que foi redigida dá lugar a uma
definição quanto às entidades
que devem suportar a taxa, o que
poderia resultar em infrações
involuntárias; em parte contraria
com o espírito fiscal da isenção
de determinados produtos alimen-
tares populares, os quais, por se-
rem isentos taxativamente, se-
riam operados se a modificação
fosse aprovada na parte que diz
respeito à embalagem. Portanto,
em prejuízo do espírito da lei,
que protege os produtos destina-
dos à alimentação popular, isen-
tando-os de taxa, sendo de in-
teresse das indústrias de embala-
gem aproveitar ao máximo a ca-
pacidade produtiva da fábrica de
Volta Redonda, já vêm utilizando
tanto folha de Flandres como cha-
pa preta para o fabrico dos seus
vasilhames, mesmo em caráter
combinado, como, por exemplo,
usando corpos de folha de Flan-

dres e tampa e fundo de chapa
preta. Uma aplicação deste gé-
nero, que é econômica sob vários
aspectos, ficaria em desacordo
com o anteprojeto em discussão,
pois foi excluída da isenção a
embalagem fabricada com chapa
preta; há importadores que reco-
bem determinados produtos es-
trangeiros sujeitos ao imposto de
consumo em embalagem grande
(barreiras ou tambores) pagando o
imposto na Alfândega, e aqui en-
tariam os mesmos para melhor dis-
tribuição. Não sendo esse impor-
tador fabricante, ficaria na situa-
ção de pagar o imposto de consu-
mo sobre a embalagem, ou seja,
uma dupla tributação; os vasilha-
mes de grande capacidade (tam-
bores) que estão isentos e que
são fabricados com a chapa pre-
ta de Volta Redonda, seriam tri-
butados se o anteprojeto fosse
transformado em lei. E lamentá-
vel que uma indústria essencial-
mente brasileira, usando cem por
cento de matéria prima nacional,
veja agora os seus produtos tri-
butados. Esses os principais argu-
mentos apresentados que, espera-
se, os legisladores levem em con-
ta quando forem dar forma defi-
nitiva ao projeto, prestigiando essa
florescente indústria nacional.

(Transcrito do "Diário de São
Paulo" de 29/9/47).

4ª SEMANA! CRÍTICA UNANIMEMENTE
APLAUDEM A EXTRAORDINÁRIA CRIAÇÃO DE
PIERRE FRESNAY **Monsieur VINCENT**
DIREÇÃO DE MAURICE CLOCHE
CAPELÃO DAS GALERIAS
(MONSIEUR VINCENT)

Já está à venda

**A 1.ª GRANDE PRODUÇÃO
DA NOSSA FABRICA DE ROUPAS BRANCAS**

CAMISAS
De tecido ará-enchido corte perfeito três comprimentos de manga, vários
tipos de colarinho

Cambrato branco de 2.º e 3.º um Cr\$ 70,00 tres 200,00 seis Cr\$ 390,00
Popeline branco N. A. um = 40,00 tres = 260,00 seis = 370,00
Popeline N. A. de 1.º um = 120,00 tres = 340,00 seis = 500,00

CUECAS
De tecido pre-enchido, corte perfeito, botões de madrepérola ou pressão

Marim de 1.º = um Cr\$ 22,00 = tres Cr\$ 62,00 = seis Cr\$ 122,00
Cambrato branco = um = 30,00 = tres = 85,00 = seis = 165,00
Popeline branco = um = 35,00 = tres = 100,00 = seis = 190,00

PIJAMAS
De tecido pre-enchido, vários cores, gola e tipo

Um Cr\$ 130,00 = 3 tons = 250,00
Popeline Um Cr\$ 180,00 = 3 tons = 350,00

**CAMISA MODELO
EPSOM** **CUECA MODELO
EPSOM** **PIJAMA MODELO
EPSOM**

COMPLETO E VARIADO SORTIMENTO DE ARTIGOS DE CAMISARIA PARA HOMENS

Roupas Kenner em prova. Alfaiataria sob-medida
Calçados - Malas - Chapéus - Roupas de Cama e Mesa

Casa José Silva
Rua Miguel Couto 2 e 3

PODE A EDUCAÇÃO COMEÇAR ANTES DO NASCIMENTO?

É um problema — sério e dos mais importantes para o futuro de um povo, a solidez de sua organização social e a pureza de sua formação moral —, sem dúvida, a da educação infantil — Quem será afinal, o verdadeiro responsável pelos males de hoje? O Lar? A Escola? — Costumamos ouvir "saudosistas" dizendo: de pequenino é que se torce o pepino! Verdadeira? Falsa? Que dizer da afirmação? Como agiam nossos antepassados? Como agiam hoje? Que geração foi a melhor? — Eis perguntas de interesse geral que faz "Eu Sei Tudo", de Outubro já à venda nos jornaleiros, no qual o leitor ainda encontrará outras mil respostas para mil assuntos, problemas, ou dúvidas, enfim leitura feita e emocionante

**COMO ENCARAR O ETERNO PROBLEMA DA
EDUCAÇÃO DA CRIANÇA?**

PRODUTO DA STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.



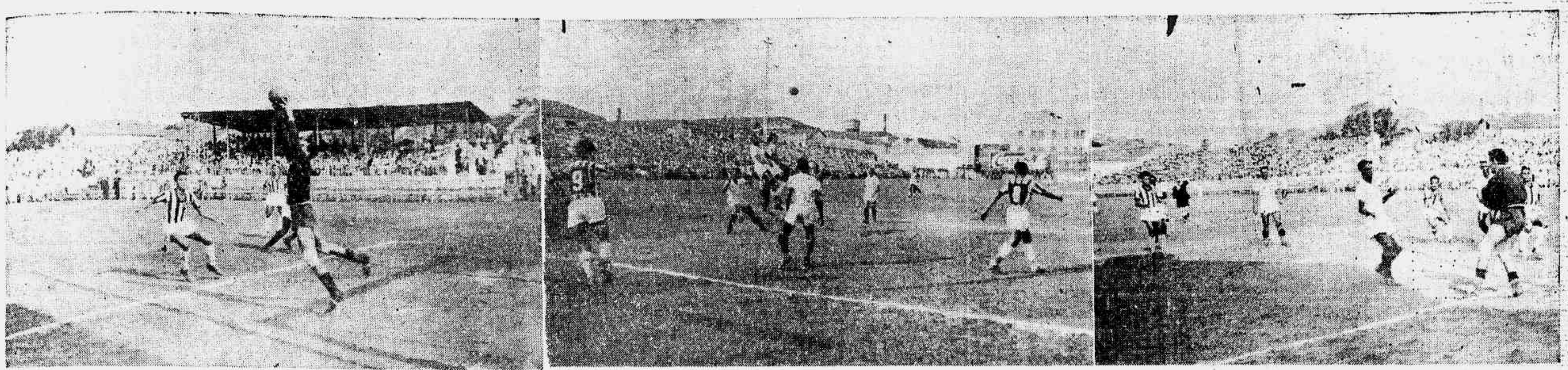
BAUNILHA • CARAMELO

**SOBREMESA QUE AGRA-
DA A TODOS. NUTRITI-
VA E MUITO SABOROSA.**

Experimente também as ge-
latinas Royal nos sabores: Cereja,
Morango, Framboesa, Limão.

PUDIM

ROYAL



VENCEU O LIDER. — No cotejo principal de ante-ontem, o Botafogo vingou o revés sofrido no turno, derrotando o São Cristóvão pela contagem de 3-1, no próprio terreno dos adversários, mantendo sua posição de ponteiro do campeonato. Nas três fases do clichê acima aparece a defesa sancristovense em ação, diante do ataque albi-negro.

PREPARA-SE CARINHOSA ACOLHIDA À DELEGACÃO DO RACING

Dois ministros de Estado integrarão a representação do líder do campeonato argentino

Para uma explanação a vinda a esta capital, dentro de poucos dias, da delegação do Racing Club, de Buenos Aires, o presidente da C.B.D., convidou os cronistas acreditados nesta entidade. A reunião realizou-se ontem à tarde, presente os srs. Reis e J. J. Raposo, dirigentes do Fluminense, que, como se sabe, será o adversário do time portenho no amistoso a ser travado na noite de 14 do corrente.

B.D. continua tomando as providências que lhe cabem na organização do Campeonato Sulamericano de Futebol. "Acreditado que os argentinos não faltarão — disse — mas as Federações filiadas à Confederação Sulamericana de Futebol têm um prazo, de acordo com o Regulamento do Campeonato, para se manifestar, no caso até 30 de Novembro próximo.

PERSONALIDADES QUE VIRÃO AO BRASIL

Como convidados da C.B.D. integrarão a delegação do Racing F. C. que chegará a esta Capital na manhã de dia 13 do corrente o ministro da Fazenda da Argentina, Dr. Ramon Cereijo; o ministro dos Transportes, Dr. coronel L. Castro, presidente do Tribunal de Penas da AFA; o Tle. coronel Paulon, secretário do Tribunal de Penas da AFA e o Dr. Daniel Placelli, vice-presidente da AFA, que serão hospedados no Copacabana Palace Hotel.

REUNIAO COM DIRIGENTES DO FLUMINENSE

Na próxima quinta-feira, à noite, a Diretoria da C.B.D. se reunirá com dirigentes do Fluminense. Nessa ocasião será organizado um programa de manifestações aos membros da comitiva do Racing Club.

Melhor o estado de saúde do presidente do Fluminense

Acometido de mal súbito e grave, há algumas semanas, já se encontra "em fase de restabelecimento" o Dr. Manuel de Moraes Barros Neto, presidente do Fluminense F. C. Chegou-se a recear pelo seu estado, porém, graças à vitalidade de seu organismo, conseguiu superar a zona de perigo. Não fôra ele tenista militante, talvez não houvesse resistido ao insidioso ataque. Apesar das melhoras que tem apresentado, continuará durante algum tempo afastado de toda atividade. São nossos votos que o estimado esportista possa estar, o mais breve possível, animando com a sua presença a vida esportiva e social do clube das Laranjeiras.

Durante seu forçado impedimento, está ocupando a presidência do clube o Dr. Roberto Farias Pelejo, figura de relevo no quadro social tricolor.

Amanhã o sorteio da tabela

A Federação Metropolitana de Basquetebol marcou para amanhã, às 18 horas, o sorteio das tabelas da primeira fase do Campeonato Oficial da Cidade e Terceiro de Sucessão.

Diário de Notícias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Terça-feira, 5 de Outubro de 1948

Vitória espetacular da equipe Landi-Casini ALCANÇOU GRANDE ÊXITO A COMPETIÇÃO AUTOMOBILÍSTICA DA QUINTA DA BOA VISTA

Não podia ser maior o sucesso alcançado, pela competição automobilística de domingo último, na quinta da Boavista. De fato, o certame organizado pelo Automóvel Clube do Brasil e patrocinado pela crônica automobilística carioca, com o objetivo de custear a ida da equipe nacional a Barcelona, agradou totalmente ao numeroso público, que compareceu àquela local. As seis provas, contudo, ofereceram momentos de tensão, e mesmo aquelas em que houve vencedores fáceis não faltaram duelos repletos pelas outras colocações.

A competição atingiu sua fase culminante com a prova de curvas de ecuria, na qual alinharam para a partida dez máquinas. E como se esperava, venceu a equipe Landi-Casini. O campeão brasileiro como a ponta de lança e quando entregou a Casini, já levava enorme vantagem sobre os demais competidores. O volante casini, porém, conduziu a Alfa-Romeo com grande classe.

Uma prova que merece referência especial, foi de motocicletas. Dezoito máquinas alinharam e Plinio Seabra venceu por escassa diferença. Pierre Rubin, mostrou que não tem rivais na categoria de esporte. Com seu "Ford" adaptado venceu de ponta a ponta. Raimundo Vieira triunfou na categoria de 1100 c. c. Não teve rivais a "Simca", que se mostrou também absoluta na sua categoria.

Infelizmente somos forçados a registrar uma nota dissimulada, a qual, aliás, da competição. Referimo-nos à indisciplina de Aurélio Ferreira, que desobedeceu aos sinais da Comissão Esportiva, tomou em consideração a pista com uma roda encapada, ameaçando a segurança dos outros concorrentes e do público. Mas, a Polícia, acertadamente, retirou-o da pista. A organização esteve ótima e a (Conclui na 4.ª página)



LANDI e CASINI, depois do triunfo, são envolvidos pelos abraços de seus admiradores

MANTIDO O SORTEIO DOS JUIZES REUNIU-SE, ONTEM, O CONSELHO ARBITRAL, DA F. M. F.

Convocado pela presidência, esteve reunido, ontem, o Conselho Arbitral, da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar de um protesto verbal feito pelo Vasco da Gama no ato do sorteio dos juizes para os jogos do retorno.

RETOUO O VASCO

Compareceram as presidentes ou representantes de todos os clubes, a fim de ouvir a exposição do Vasco sobre o protesto feito.

O sr. João Wanderley apenas falou sobre a estranheza que causou ao seu clube, não tendo sido equiparado aos dois juizes brasileiros aos ingleses.

Os srs. Max Gomes de Paiva, Orsini Coriolano e Gastão Soares de Moura, membros da "Comissão dos Três", fizeram interessantes esclarecimentos, firmando demonstrando que o Vasco apoiara a vinda de cinco juizes ingleses e, neste caso, não podia se arvorar em defensor dos árbitros nacionais.

QUERIA DEMITIR-SE A COMISSÃO DOS

A seguir o sr. Max Gomes de Paiva, declarando que iria entregar a presidência da América ao sr. Fábio Clória e, por essa razão, declinava de continuar

Transferência para o Sulamericano de Atletismo

"O Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. propôs à Diretoria a transferência do campeonato brasileiro de atletismo, que estava marcado para novembro próximo, para o mês de março de 1949, em datas que oportunamente escolherá.

O futebol nos Estados

Os resultados dos jogos realizados ante-ontem:

São Paulo Santos, 2 — São Paulo, 1. Goiás de Alencar, 1 e Alencar, 1.

Renda: — Cr\$ 208.174,20 como era esperado, deram todos os resultados em jogos realizados no interior do Estado.

Juiz: Francisco Kolm Filho.

Os quadros principais formaram com as seguintes constituições: SÃO PAULO — Mário, Savério e Mauro; Rul, Bauer e Noronha; China, Lele, Leonidas, Remo e Telesinha. SANTOS — Leonido, Arigais e Daniel; Nena, Telesca e Alfredo; Alemázinho, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas.

Belo Horizonte

Atletico, 3 x Villa Nova.

Recife

E. C. Bahia, 1 x F. C. Recife, 1.

Vitória

Vale do Rio Doce, 5 x Vitória, 2. Caxias, 7 x Americano, 3.

Belém

Paissandu, 4 x Paulista, 0.

A Argentina e o Sulamericano de Futebol

BUENOS AIRES, 3 (A. P.). — Em círculos chegados à Associação do Futebol Argentino afirma-se que já está resolvida a participação da Argentina no Sulamericano, a ser disputado no Brasil. Para cumprir esse compromisso com a entidade brasileira, a A.F.A. parece estar resolvida a suprimir parte da projetada excursão pela Europa, jogando somente na Espanha para voltar ao Brasil, para a disputa do Sulamericano, embora estivessem previstas visitas do selecionado também a Itália, Portugal, França e outros países.

Em memória de cronistas esportivos falecidos

Recebemos: O Departamento da Imprensa Esportiva da A.B.I. convidou os parentes e amigos dos cronistas esportivos falecidos, Anselmo Batista Franco, Anselmo Magalhães, Argemiro Bulcão, Benedito Sarmento, Carlos Alberto Magalhães, Ernesto Flores, Georgino Lima, Hugo Rebelo, Humberto Danin, Honório Neto Machado, Dr. José de Oliveira Santos, Joffre Rodrigues, Marcelo Reis, Otacilio Resende, Otacilio de Sousa, Oscar Ribeiro de Mello, Cleto de Sousa, Raul Loureiro (Perigoso), Sodré Viana, Silvio Vasquez e outros, bem como todos os cronistas esportivos, do Rio, entidades e dirigentes, para assistirem a missas que será realizada, em intenção da alma daqueles colegas, dia 11, segunda-feira próxima, às 11 horas, no altar-mór da Igreja Conceição da Boa Morle, à rua do Rosário, esquina de Avenida Rio Branco.

Dinamita morreu acidentalmente

CHICAGO, 3 (A. P.). — A Comissão Atlética do Estado de Illinois, que controla todas as lutas de box profissional no Estado, recebeu uma cópia do laudo em que o Juiz de peles, chamado "Dynamita", morreu acidentalmente, ao lutar com o pugilista dominicano Cid Dynamita, na semana passada. A cópia é acompanhada de duas recomendações, aprovadas pelo Juiz Médico-Legal, e para execução por parte da Comissão nas lutas futuras. Essas recomendações são: — 1) — Aplicação de "testes" de encefalograma; — 2) — Instrumento destinado a medir as ondas cerebrais; — 3) — Antes de cada luta, a todos os pugilistas que, na luta anterior, tenham sofrido um nocaute, mesmo técnico; — 4) — Que sejam definitivamente afastados das competições os pugilistas que demonstrarem de má conduta, sua incapacidade para competir nas categorias que lhes cabem.

mais o apelo do presidente da F. M. F., conseguiram demover as argas do Conselho dos Três, retirando todos as suas renúncias.



Para ler no fundo

Ergamos as mãos aos céus! Mergulhemus o espírito em profunda meditação e depois agradeçamos a Deus a milagre que acabou de realizar-se, para a edição dos jornais! Foi distribuída à imprensa a informação de que a comissão incumbida de revisar a legislação esportiva acabou sua tarefa em torno do decreto-lei n. 3.199 de 1938, que o sr. João Lima Filho, presidente do C. N. D., fará a redação final do trabalho. Um grande passo foi dado, e estamos satisfeitos porque coincide com pontos de vista por nós defendidos quando pugnavamos, ao longo da revisão, para a esportividade, o desenvolvimento e a interferência na vida interna das entidades. Muito bem! E' pena que a imprensa não conheça melhor o resultado das luctações da comissão e que o trabalho vá à sanção do ministro da Educação, sem ser publicado antes, a fim de que se possa opinar livremente, democraticamente (como se diz agora...), sobre ele. Depois que o ministro puser o sumeio na obra, nada mais adiantará. Os jornais esportivos, o Fluminense e os credores dos patões do esporte. Não, não compreendemos. Mas eles devem ter suas razões para essas atitudes esotéricas...

O Botafogo caminha, ufano, na vanguarda do campeonato. Se não lhe faltar fôlego, na reta de chegada, poderá realizar a proeza de ser campeão, pela primeira vez, depois de pacíficas conquistas. O Fluminense não se não se precavendo com a perda de pontos para o Canto do Rio. Todavia, dos candidatos ao título, o menos feliz foi o Flamengo, que se deixou vencer pelo Olaria. O Vasco desconfia do campeão. A vitória do Bonsucesso... A corda rebenta sempre pelo lado mais fraco, diz o ditado. Quanto ao América, continua enchendo o sacco. Desta feita, foi o Bangu o culpado...

Quando o atleta perde, não são os jogadores os responsáveis, mas o técnico, que nem sempre conta com a boa vontade de certos profissionais, mais amigos de compra que de trabalho. Até o Mauro, que é jogador medíocre, já faz poses de gente importante. Qual, este profissionalismo vai de mal a pior... Dêla Torre, que foi jogador de correção exemplar, em sua carreira e no futebol, não suportou o ambiente de desagregação em que vivem os profissionais daquele clube, e saiu. Os rubro-negros querem também o alibete azulado para o Jucas, a fim de pôrem em seu lugar o "Fuço Renat" Soares, o conhecido "Bêbô", o melhor dos craques anti-esportivos. Será que a mistica de canela com espumante dará bom resultado? Bom, se não der, se não der o estufo Orsini terá o recurso do chá de goiaba...

João BRIGIDO — São infundadas as suas queixas e injustas as suas críticas. Minha palavra não tiveram a intenção que o senhor a elas atribuiu. As suas ordens, Sr. Vitoriano, não são respeitadas à sua crítica, pois este afastado da atividade alguns dias, em virtude de um "selvagem" que lhe deu um "selvagem" (grato pelas suas felicitações genéricas. Será possível o meu comparecimento, tudo dependendo de Deus). Sr. Zilma Falcão da Fonseca — Tomamos em consideração seu justo protesto.

J. B.

PRESTIGIADO O D.I.E. PELA A.B.I.

Considerado "deselegante, desagregador e contrário ao espírito de camaradagem" o gesto do sr. Célio de Barros

Lamentável, por todos os títulos, o que aconteceu no ambiente da crônica esportiva carioca, agitada pelos impulsos tardios de um enfado, a quem o direito de palavra parece não haver sucoado certos ardores. A prova de insubordinação megamania, ou sob o domínio belicista que assolou D. Quisote diante dos milhos o sr. Célio Negreiros de Barros, que fez crer que a associação de honra de bobagem, por ele presidida, é grande, forte e inquebrantável, apesar dos atos de desobediência, retórica e de suas administrações anteriores... Verdadeiro "ultimatum" foi por ele dirigido à Associação Brasileira de Imprensa, cuja resposta, que também reprodutivos abateu, é soberba lição de ética profissional...

O futebol no Exterior

BUENOS AIRES, 3 (A. P.). — As pressões climáticas determinaram o cancelamento dos jogos da Primeira Divisão de Futebol e do Grande Prêmio Nacional — a mais importante prova futebolística da Argentina. As outras provas marcadas para o hipódromo de Palermo, no entanto, se realizaram normalmente. O Grande Prêmio Nacional será disputado no próximo domingo.

DIFÍCIL VITÓRIA DO PARABOL

MONTEVIDEO, 3 (A. P.). — Em partida disputada ontem pelo campeonato uruguaio de futebol, a equipe do Parabol venceu o Danubio por 3-1.

NA ESPANHOLA

MADRID, 3 (A. P.). — Foram os resultados dos jogos de hoje do campeonato da Liga de Futebol. Real Madrid e Barcelona venceram a Real Sociedad e Real Valladolid, 3-1 e 2-0, respectivamente.

PRIMEIRO TEMPO 0-0. Final: Bangu 2-0 (De Paula e Zé)

Flamengo, 2-0 (De Paula e Zé).

PRIMEIRO TEMPO 0-0. Final: Bangu 2-0 (De Paula e Zé)

Flamengo, 2-0 (De Paula e Zé).

PRIMEIRO TEMPO 0-0. Final: Bangu 2-0 (De Paula e Zé)

Flamengo, 2-0 (De Paula e Zé).

PRIMEIRO TEMPO 0-0. Final: Bangu 2-0 (De Paula e Zé)

Flamengo, 2-0 (De Paula e Zé).

grava dirigido ao Círculo de Cronistas Desportivos de Buenos Aires. Nem mesmo quando a paixão se fazia mais veemente, nas nossas campanhas, jamais usamos linguagem como essa, nem em relação a questões de classe, de jornalistas brasileiros, apresentados no exterior. Cuidamos sempre de ser equilibrados e justos e de evitar as tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa do conceito da A.B.I., revidar as acusações infundadas e repeli-las das tendências de nossa casa, e de não exterior, profissionais de imprensa do Brasil. E' natural que o confrade Célio de Barros use a linguagem que melhor julgar. Apenas devemos, em defesa

"G. P. LINNEO DE PAULA MACHADO"

Os programas das próximas corridas na Gávea

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, foram organizados os seguintes programas:

O PROGRAMA DA REUNIAO DE SABADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 25.000 CRUZEIROS.	
QUILOS	
1-1 GATIMPA	50
2-2 ACATADO	58
3-3 FIGURINO	54
4-4 ELO	52
5-5 LADY	50
6-6 CURUP	54
7-7 CASOTAURO	54

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.	
QUILOS	
1-1 ARARI	55
2-2 ANTONINA	55
3-3 JABOTICABA	55
4-4 JARARANDA	55
5-5 RAMA	55

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 25.000 CRUZEIROS.	
QUILOS	
1-1 GANGES	52
2-2 TRES PONTAS	52
3-3 ILMINURA	52
4-4 GRAO MOGOL	52
5-5 GIGO	52
6-6 SASSIADO	52
7-7 FLEXA	54

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 35.000 CRUZEIROS.	
QUILOS	
1-1 IMAGINADA	56
2-2 REIRA	56
3-3 LIBERRIMO	56
4-4 COOPER	54
5-5 PELEI	54
6-6 PALINA	55
7-7 IRLANDA	56

QUINTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.	
QUILOS	
1-1 POLIN	55
2-2 BOOGIE WOOGIE	55
3-3 ASTRO	55
4-4 JAGUARAO	55
5-5 MANA	55
6-6 MUSTAFÁ	55
7-7 RIO VERDE	55
8-8 GRAO PARA	55

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.	
QUILOS	
1-1 ITAI	50
2-2 CLARIM	52
3-3 GOLLAS	56
4-4 CATALINA	50
5-5 EL BOLERO	52
6-6 CONCURSO	54
7-7 NEDA	50
8-8 FANTASIA	52
9-9 MISS HENRIETTE	54
10-10 MISS HENRIETTE	54
11-11 KELVIN	54

SETE CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 25.000 CRUZEIROS.	
QUILOS	
1-1 HIPNOS	58
2-2 MARIDADA	52
3-3 GARBOLITO	52
4-4 MARSELHA	54
5-5 HONG-KONG	56
6-6 CAIRO	54
7-7 MARMITEIRA	56
8-8 CHAIM	54
9-9 CHESTERFIELD	52

OITAVA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 28.000 CRUZEIROS.	
QUILOS	
1-1 FELIZARDO	58
2-2 NACARADO	60
3-3 MARRCOS	50
4-4 CHACHIM	50
5-5 BIEN PAGA	50
6-6 OTEQUI	50
7-7 PROFETICA	50
8-8 LUCIFER	50
9-9 SCARAMOUCHE	50

NONA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 25.000 CRUZEIROS.	
QUILOS	
1-1 GUANUMBI	56
2-2 TRIMONTE	56
3-3 DINAMO	56
4-4 HARAMUN	52
5-5 VAICOR	52
6-6 ARARKRON	52
7-7 PEPILO	52
8-8 ABDIN	52
9-9 ESTALO	52

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 20.000 CRUZEIROS.	
QUILOS	
1-1 PALINA	58
2-2 MANFUL	58
3-3 GALIZA	58
4-4 MARSHALL	58
5-5 IDEALISTA	58
6-6 JEQUITINHONHA	58
7-7 CHAMPION	58

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 25.000 CRUZEIROS.	
QUILOS	
1-1 GALIZA	58
2-2 MANFUL	58
3-3 PALINA	58
4-4 MARSHALL	58
5-5 IDEALISTA	58
6-6 JEQUITINHONHA	58
7-7 CHAMPION	58

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 25.000 CRUZEIROS.	
QUILOS	
1-1 GALIZA	58
2-2 MANFUL	58
3-3 PALINA	58
4-4 MARSHALL	58
5-5 IDEALISTA	58
6-6 JEQUITINHONHA	58
7-7 CHAMPION	58

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 35.000 CRUZEIROS.	
QUILOS	
1-1 GALIZA	58
2-2 MANFUL	58
3-3 PALINA	58
4-4 MARSHALL	58
5-5 IDEALISTA	58
6-6 JEQUITINHONHA	58
7-7 CHAMPION	58

QUINTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.	
QUILOS	
1-1 GALIZA	58
2-2 MANFUL	58
3-3 PALINA	58
4-4 MARSHALL	58
5-5 IDEALISTA	58
6-6 JEQUITINHONHA	58
7-7 CHAMPION	58

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.	
QUILOS	
1-1 GALIZA	58
2-2 MANFUL	58
3-3 PALINA	58
4-4 MARSHALL	58
5-5 IDEALISTA	58
6-6 JEQUITINHONHA	58
7-7 CHAMPION	58

SETE CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 25.000 CRUZEIROS.	
QUILOS	
1-1 GALIZA	58
2-2 MANFUL	58
3-3 PALINA	58
4-4 MARSHALL	58
5-5 IDEALISTA	58
6-6 JEQUITINHONHA	58
7-7 CHAMPION	58

OITAVA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 28.000 CRUZEIROS.	
QUILOS	
1-1 GALIZA	58
2-2 MANFUL	58
3-3 PALINA	58
4-4 MARSHALL	58
5-5 IDEALISTA	58
6-6 JEQUITINHONHA	58
7-7 CHAMPION	58

NONA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 25.000 CRUZEIROS.	
QUILOS	
1-1 GALIZA	58
2-2 MANFUL	58
3-3 PALINA	58
4-4 MARSHALL	58
5-5 IDEALISTA	58
6-6 JEQUITINHONHA	58
7-7 CHAMPION	58

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 20.000 CRUZEIROS.	
QUILOS	
1-1 GALIZA	58
2-2 MANFUL	58
3-3 PALINA	58
4-4 MARSHALL	58
5-5 IDEALISTA	58
6-6 JEQUITINHONHA	58
7-7 CHAMPION	58

MOVIMENTO TURFISTA

TIOLESA LEVANTOU O "GRANDE PRÊMIO AMÉRICA DO SUL"

Palina, Manful, Galiza, Marshall, Idealista, Jequitinhonha e Champion foram os demais ganhadores de ante-onde — Os resultados nos Estados e no exterior

Tiolesa, ante-onde no Hipódromo da Gávea, mais uma vez venceu a corrida de 2.400 metros e 20.000 cruzeiros de prêmio, que reuniu um bom lote de cavalos estrangeiros. A vitória, contra os favoritos dos "entendidos" pertenceu a TIOLESA. A filha de FOX CUB, repetindo a sua última vitória na Gávea quando levantou o Grande Prêmio Dinamo, derrotou FIDICIA em bom estilo, fracionando o favorito dos "entendidos" MULTIPLE, que não correspondeu ao esperado.

TIOLESA não só confirmou seu anterior triunfo como conquistou uma forma de melhor equa de sua turma.

Foi assim disputada a prova clássica de ante-onde. FIDICIA levou a melhor quando a "star" deu a volta, sendo seguida pela TIOLESA. Na primeira passagem, não venceu a corrida, mas em seguida, FIDICIA, TIOLESA, RUMOROSO, MULTIPLE, PELEI, SARAVAN e DEFANT. Esta ordem não foi mudada até a volta dos 1.200 metros, onde RUMOROSO passou a escolher a ponta e MULTIPLE iniciou a sua estratégia. FIDICIA, contrariando a grande curva na dianteira sendo seguida pelo RUMOROSO e ao não direto apareceu TIOLESA lutando com os dois pela primeira posição. FIDICIA e TIOLESA distanciam-se dos demais e vieram lutando até a meta, tendo levado a vitória a filha de Fox Cub, quando chegou a linha de chegada, RUMOROSO manteve a terceira colocação, deixando MULTIPLE no posto imediato.

Não gostamos do modo com que foi disputada a favorita.

PALINA levantou a primeira carreira, derrotando WIMPY e ROYAL STATUTE, em fácil estilo. A filha de PERCEBE fez todo o percurso de frente, sob a direção de Lúcio R. Gomes.

De ponta a ponta, MANFUL levantou a segunda carreira, derrotando GRIO MOGOL e FLEXA. O filho de MANDECA correu uma "barbarrada" desta vez, marcando 98" 3/5 para a milha. P. Tavares foi o seu piloto.

GALIZA correspondeu ao favoritismo ao derrotar COQUETEL e IRA, na terceira carreira. A filha de MARANTA, no grama não se apercebeu dos seus adversários e foi até a meta, muito fácil, sob a direção de João de Souza.

A quarta carreira, "Prêmio Botafogo", foi levantada pelo cavaleiro MARSHALL, em bom estilo. O filho de ROYAL DANCER, em boa atropelada, dominou FOGO RAYO e MINGUINHO com relativa facilidade. Francisco Irigoyen foi o seu piloto.

IDEALISTA voltou em melhores condições e derrotou WINNING POST em bom final. O filho de SEVENTH WONDER, sob a direção de Arthur Araújo, em boa atropelada, dominou a quinta carreira. ROZAMBO foi o vencedor.

JEQUITINHONHA levantou a sexta carreira em bom estilo, sob a direção de Valdemiro de Andrade. A filha de FUNNY BOY derrotou ARARI e YESPA.

CHAMPION levantou-se na sétima carreira de encerramento derrotando SCARAMOUCHE e BIEN PAGA de ponta a ponta. Desta feita a filha de MARCONTO foi bem controlada pelo piloto Reduzindo de Freitas Filho, impedindo toda a ação dos adversários, chegando até a meta muito fácil.

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS.

VENCEDOR: PALINA, feminino, castanho, quatro anos, Rio Grande do Sul, em Perilla, da sra. Zélia G. Peixoto de Castro; 56 quilos, Luis Rigoni.

WIMPY, 56 quilos, Pedro Coelho.

ROYAL STATUTE, 52 quilos, J. Moreira.

MIRALIM, 51 quilos, P. Tavares.

ARGELINO, 56 quilos, Olívio Macedo.

LAPATETE, 53 quilos, J. Tinoco.

Não correu LOTUS.

RATEIOS

Do vencedor (1) ... Cr\$ 13,00

Dupla (12) ... Cr\$ 43,00

Do n. 1 ... Cr\$ 12,00

Do n. 2 ... Cr\$ 21,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cinco corpos, do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo ... Cr\$ 452.010,00

Movimento do páreo ... Cr\$ 600.040,00

TRATADOR: — J. E. de Sousa.

Plata de grama leve.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR: GALIZA, feminino, castanho, seis anos, São Paulo, Maranhão, em Uaiana, da sra. Corina Matias da Silva; 54 quilos, 1.º de Sousa.

COQUETEL, 52 quilos, Luis Lelito.

IRA, 54 quilos, Salomão Ferreira.

KELVIN, 54 quilos, Luis Coelho.

GRAZIELA, 52 quilos, Domingos Pereira.

PARRUSCA, 54 quilos, Pedro Coelho.

PICADA, 50 quilos, P. Fernandes.

COQUETEL, 52 quilos, Luis Lelito.

Não correram: GIRIA — CLARIM e MORITZ.

Tempo: 79" 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) ... Cr\$ 20,00

Dupla (13) ... Cr\$ 34,50

Do n. 3 ... Cr\$ 12,00

Do n. 4 ... Cr\$ 12,00

Do n. 10 ... Cr\$ 13,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cinco corpos, do segundo ao terceiro, cinco corpos.

Movimento do páreo ... Cr\$ 592.290,00

TRATADOR: — Nelson Gomes.

Plata de grama leve.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "BRICIO FILHO" (SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DES-CARGA.

VENCEDOR: MARSHALL, masculino, tordilho, três anos, São Paulo, Royal Dancer em Fair Day, do sr. Francisco M. Serrador; 55 quilos, F. Irigoyen.

FOGO BRAVO, 50 quilos, Acir Aleixo.

MINGUINHO, 57 quilos, Luis Rigoni.

EGEL, 55 quilos, Juan Viedal.

FEITOR, 55 quilos, Jorge Morgado.

VENTANIA, 51 quilos, Pedro Coelho.

Tempo: 98".

RATEIOS

Do vencedor (2) ... Cr\$ 18,00

Dupla (24) ... Cr\$ 55,00

Do n. 2 ... Cr\$ 15,00

Do n. 6 ... Cr\$ 24,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos, do segundo ao terceiro, quatro corpos.

Movimento do páreo ... Cr\$ 703.970,00

TRATADOR: — J. E. de Sousa.

Plata de grama leve.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR: IDEALISTA, masculino, castanho, três anos, São Paulo, Seventh Wonder em Carica, do sr. J. B. Macedo; 55 quilos, Arthur Araújo.

WINNING POST, 55 quilos, S. Ferreira.

BOZAMBO, 55 quilos, José Portinho.

Tempo: 69" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (5) ... Cr\$ 40,00

Dupla (13) ... Cr\$ 30,00

Do n. 3 ... Cr\$ 19,00

Do n. 1 ... Cr\$ 14,00

Do n. 9 ... Cr\$ 35,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo ... Cr\$ 771.420,00

TRATADOR: — C. Gomes.

Plata de grama leve.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR: JEQUITINHONHA, feminino, tordilho, três anos, São Paulo, Funny Boy em Gain Wood, do sr. Silvio C. d'Ávila Melo; 55 quilos, Valdemiro de Andrade.

ARARI, 55 quilos, Luis Rigoni.

VESPA, 55 quilos, Nestor Linhares.

JABOTICABA, 55 quilos, Adão Ribas.

ALFA, 55 quilos, A. Lima.

JURUBUBA, 55 quilos, Valdir.

SARAVADA, 55 quilos, Luis Coelho.

MOITA, 55 quilos, João Araújo.

RAMA, 53 quilos, Pedro Coelho.

VINETA, 53 quilos, Nelson Moita.

ALANAXADA, 55 quilos, Salomão Ferreira.

ORAIDA, 55 quilos, Inácio de Sousa.

</

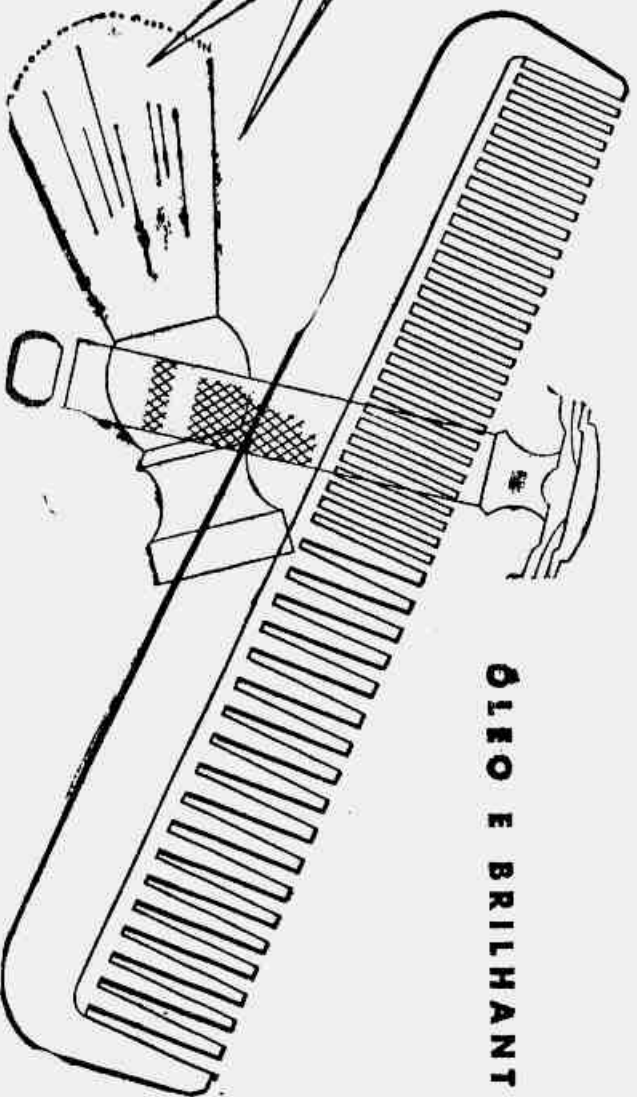
RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR\$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 185 - 8º - Sala 804 - Diariamente das 18 às 20 hs. Tel.: 22-4966.

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha

Para doentes do aparelho respiratório — TUBERCULOSE —
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandá, 858 —
Tel.: 2-1513.

arremate
indispensável
para o
cavalheiro
de trato



ÓLEO E BRILHANTINA

GESSY

A Suprema Realização



da Maior Fábrica de Bicicletas
do Mundo

— é a bicicleta para VOCÊ! —

Esta aqui é a bicicleta que você sempre quis! A RALEIGH de funcionamento suave, longa duração e fino acabamento. Fabricada na Inglaterra pelas principais especialidades em construção de bicicletas, está a frente de todas as outras em desenho, características e qualidade!

RALEIGH
A BICICLETA TÔDA DE AÇO

UM PRODUTO DA RALEIGH INDUSTRIES LIMITED, NOTTINGHAM, INGLATERRA

UNICISTA NO ORIGINAL E LEGÍTIMO CÂMBIO "STURMEY-ARCHER" DE 3 OU 4 VELOCIDADES

DISTRIBUIDORES: CIA. DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO "PROPAC"

Av. Rio Branco, 185 - 14º - Tel. 25-2111 - Exposição: Av. Oswaldo Cruz, 95 - Tel. 25-2622 - RIO

RE-157 (H)

Pau de Sebo



Situação atual dos clubes por pontos perdidos.

A Light nos Esportes

Notável sucesso registrou o Clube do Tenis Independência, com a excursão levada a efeito sábado e domingo a Friburgo. A numerosa caravana liderada por J. J. Azevedo, presidente da Sociedade Esportiva Friburguesa, encontrou lá acolhida fraternalmente pelos esportistas locais, particularmente os sr. Hermann Plumbbaum, presidente, Vitorino Costa, diretor de Esportes da Sociedade Esportiva Friburguesa, e o sr. Helio Veiga, que cercaram de gentilezas os visitantes. Depois de magnífica viagem, em ônibus e automóveis especiais, a delegação, chefiada pelo sr. Jorge Azevedo, presidente do C. T. Independência, encontrou naquela linda localidade uma temperatura agradável. Após o jantar, no Hotel Engert, onde ficaram hospedados, os lighteas divertiram-se a valer, no baile oferecido na elegante sede da Sociedade. Domingo, pela manhã, um dia claro, belíssimo — passearam em ônibus, pela cidade, visitando a Organização do Recreio «Olfass», a convite do prefeito, Cesar Guinle, e a imponente sede do Clube de Xadrez. Em seguida, na sede da S. E. Friburguesa, realizaram-se partidas amistosas de tênis e vôlei. Os tenistas lighteas, Short Vieira, Milraben, Elpidio Matos, Hugos Vilas Boas, Faro, Otavio Mano, saíram vencedores nos jogos de simples e de duplas. No encontro de vôlei, a equipe feminina da Sociedade saiu vencedora por 2x1 (15-9, 11-15 e 15-6).

Os quadras estiveram assim lotadas: — Sociedade Esportiva Friburguesa — Nell, Niza, Juraci, Hailir e Vanda.

Independência — Didi, Diva, Ivete, Ieda, Lucia, Mary, Solange e Cecília.

A delegação lighteana regressou à noite, em meio a uma viagem alegre e divertida. — L. C.

Tirolesa levantou o "Grande Prêmio ..."

(Conclusão da 2ª página)
TRATADOR. — Jorge V. Viana.
Pista de grama leve.
SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "AMÉRICA DO SUL".
2.400 METROS — 200.000 CRUZEIROS.

BETTING
— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE. PEROS DA TABELA, COM BORNEL-CARCA.

VENCEDOR:
TIROLESA, feminino, alazão, quatro anos, Argentina, Fox Cub em Tela, do sr. Nelson Senha: 57 quilos, P. Irigoyen. 1.

O turfe nos Estados

S. PAULO. 3 (Asapress) — Ofereceu o seguinte resultado as carreiras realizadas na tarde de hoje no Hipódromo de Cidade Jardim:
1.ª CARREIRA — 1.400 METROS — Venceram: Vinho Bom (E. Garcia); 2.º Forragel (P. Vaz); 3.º Ponta Cr\$ 15,00. Placês: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 15,00. Tempo: 99" 3/5. Diferença: dois corpos.

2.ª CARREIRA — 1.400 METROS — Venceram: Jeltosa (Urbina); 2.º Eclair (R. Zamudio); 3.º Ponta Cr\$ 380,00. Placês: Cr\$ 120,00 e Cr\$ 18,00. Tempo: 91" 2/5. Diferença: um corpo.

3.ª CARREIRA — 1.300 METROS — Venceram: Doll (R. Zamudio); 2.º Jasmur (ex-Jika); 3.º Ponta Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 11,00. Tempo: 82" e 2/5. Diferença: cabeça.

4.ª CARREIRA — 1.500 METROS — Venceram: Furiel (O. Reichel); 2.º Rindado (R. Zamudio); 3.º Lisandro (E. Silva); 4.º Ponta Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 42,00. Tempo: 97" 3/5. Diferença: cabeça.

5.ª CARREIRA — 1.400 METROS — Venceram: Rosal (P. Vaz); 2.º J. View (R. Zamudio); 3.º Ponta Cr\$ 16,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 23,00. Tempo: 87" 3/5. Diferença: vários corpos.

6.ª CARREIRA — 1.500 METROS — Venceram: Jacu (R. Olguin); 2.º Calouro (O. Reichel); 3.º Ponta Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 21,00. Tempo: 98" 4/5. Diferença: 2 corpos.

7.ª CARREIRA — 1.200 METROS — Venceram: Rosa; 2.º Chodo (S. Godoli); 3.º Perobinha (R. Olguin); 4.º Ponta Cr\$ 23,00. Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 17,00. Tempo: 85" 1/5. Diferença: um corpo.

8.ª CARREIRA — 1.400 METROS — Venceram: Espuma (O. Rosa); 2.º Xalimar (E. Garcia); 3.º Piraju (J. Nascimento); 4.º Ponta Cr\$ 20,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 16,00. Tempo: 89" 1/5. Diferença: cabeça.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 5.525.215,00.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE. 4 (Asapress) — Na reunião turfística feita no Jockey Club do Rio Grande do Sul, ontem à tarde, no Prado dos Molinos de Vento, os seguintes resultados foram os seguintes:

1.ª CARREIRA — 1.500 METROS — Venceram: Delson e Zancy. Ponta Cr\$ 20,00. Dupla Cr\$ 32,00. Tempo: 99" 2/5.

2.ª CARREIRA — 1.500 METROS — Venceram: Minuano e Sapoguara. Ponta Cr\$ 24,00. Dupla Cr\$ 20,00. Tempo: 98" 2/5.

3.ª CARREIRA — 1.200 METROS — Venceram: Violino e Albano. Ponta Cr\$ 39,00. Dupla Cr\$ 156,00. Tempo: 80" 1/5.

4.ª CARREIRA — 1.500 METROS — Venceram: Morada e Sirena. Ponta Cr\$ 24,00. Dupla Cr\$ 84,00. Tempo: 98" 4/5.

5.ª CARREIRA — 1.500 METROS — Venceram: Jornal e Jaz. Ponta Cr\$ 112,00. Dupla Cr\$ 85,00. Tempo: 101" 1/5.

6.ª CARREIRA — 1.500 METROS — Venceram: Baturro e Ourutiza. Ponta Cr\$ 61,00. Dupla Cr\$ 152,00. Tempo: 98" 1/5.

7.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Venceram: Rolante do Sul e Hidra. Ponta Cr\$ 52,00. Dupla Cr\$ 63,00. Tempo: 107" 2/5.

8.ª CARREIRA — 1.700 METROS — Venceram: Abellon e Pirull. Ponta Cr\$ 52,00. Dupla Cr\$ 38,00. Tempo: 111" 2/5.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 1.080.890,00.

YUDO SE APROVEITA NA CERA MARMITA

DIGESTÃO PESADA E DIFÍCIL

Quando há desequilíbrio das funções digestivas sobrevém uma série de distúrbios como a azia, náuseas, falta de apetite, dores de cabeça, indigestão, etc., provocados pela hiper-acidez no estômago. Se esses males o afligem a ponto de causar-lhe uma sensação de desânimo, lembre-se de que as pastilhas Digestif Rennie são o medicamento indicado para o caso. As pastilhas Digestif Rennie eliminam o excesso de ácidos no estômago e restauram a normalidade de suas funções gastricas. Experimente-as e verá como sentir de novo a prazer de comer bem.

DIGESTIF RENNIE

COLCHÃO "SUBLIME" DE MOLAS VENTILADO

Um produto que se impôs no mercado pela sua qualidade. Faça o seu pedido com antecedência. Vendas à vista ou à prazo. Exposição e vendas — Rua de Alfândega, 208 — Tel.: 23-0772 — Próximo à avenida Passos. Aceito representantes nos Estados

CHECOU A HORA DE FAZER UMA COMPRA VANTAJOSA

Que lindo este relógio! De fato, a Casa Masson continua na vanguarda, oferecendo relógios de qualidade por preços vantajosos.

Só 360,

CASA MASSON

Garantido pela

- Suíço
- 15 rubis
- Anti-magnético
- Fundo inoxidável
- Segurado contra acidentes

OUVIDOR 91

A Casa dos Bons Relógios desde 1871.

1º para ENTREGAS RÁPIDAS!

De porta a porta, com eficiência e economia! CHEVROLET apresenta uma ampla linha de furgões e expressos comerciais, com tipos que se adaptam perfeitamente ao seu ramo de negócios, para eliminar o problema de entregas! E como sempre, CHEVROLET oferece em todos os modelos as características que o consagraram como líder dos aperfeiçoamentos mecânicos. CHEVROLET é o caminhão que mais se vende — no Brasil e em todo o mundo!

Chevrolet

PRODUTO DA GENERAL MOTORS

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

potente fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento

